



Relatório Anual

2018

Sumário

Quem Somos ◦ 3

Destaques Financeiros ◦ 4

Mensagem da Administração ◦ 6

Estrutura Organizacional ◦ 8

Histórico ◦ 9

1

Nosso Negócio ◦ 10

2

Captação e Relacionamento Institucional ◦ 20

3

Gerenciamento de Riscos ◦ 24

4

Governança Corporativa e Pessoas ◦ 28

5

Demonstrações Financeiras ◦ 36

Presença Global do Bank of Communications ◦ 90

Quem somos

BOCOM BBM
110 + 160
1908-2018 + 1858-2018
ANOS

Reconhecido pela sua tradição e excelência, o Banco BOCOM BBM é controlado por um dos cinco maiores bancos comerciais da China, o Bank of Communications, detentor de 80% do seu capital - acionistas brasileiros são detentores das demais ações.

Sempre dedicada a oferecer as melhores soluções para os seus clientes, nossa instituição busca atender às necessidades de crédito e serviços financeiros de empresas estabelecidas no Brasil e também às demandas de serviços de Wealth Management por pessoas físicas.

O ano de 2018 foi uma etapa significativa dessa história, com o lançamento da nossa marca e importantes celebrações. Nesse ano, o Bank of Communications e o Banco BOCOM BBM também comemoraram, respectivamente, 110 e 160 anos de atividade, desde suas fundações.

Esse foi, portanto, um ano para reforçar fundamentos primordiais que são resultado da integração entre duas instituições centenárias: investir no futuro e valorizar o passado.



Destques Financeiros

Em R\$ Milhões, exceto quando indicado de outra forma

Exercícios Findos em 31/12

2016 2017 2018

Condições Financeiras

Lucro Líquido	32	43	64
Patrimônio Líquido	574	575	601
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio	5,6%	7,5%	10,8%
Carteira de Crédito Expandida*	2.171	3.668	4.408
Captação Total	2.964	4.085	4.897
Basileia	21,3%	16,1%	14,5%

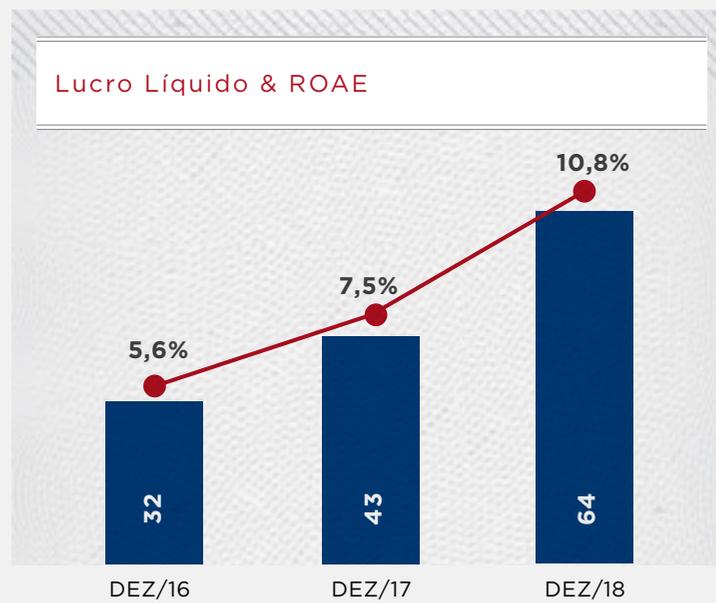
* Inclui avais, fianças, cartas de crédito e operações com risco de crédito (operações de debêntures e notas promissórias).

Carteira de Crédito Expandida



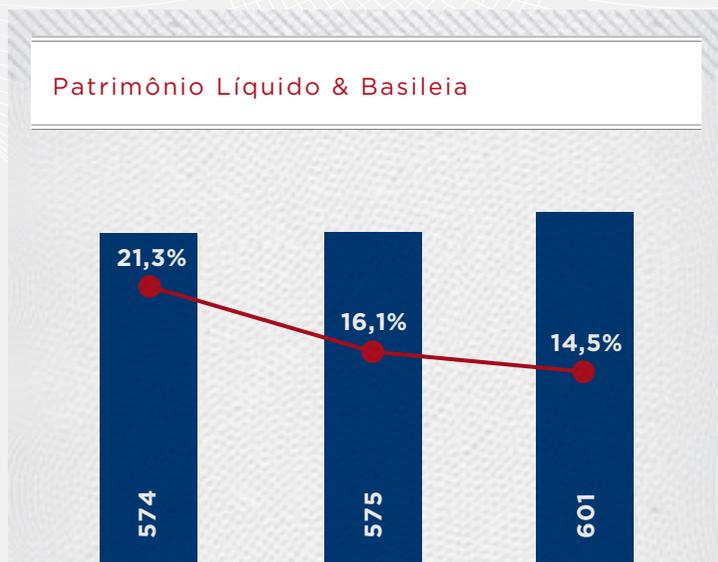
● Carteira de Crédito (R\$ Milhões)

Lucro Líquido & ROAE

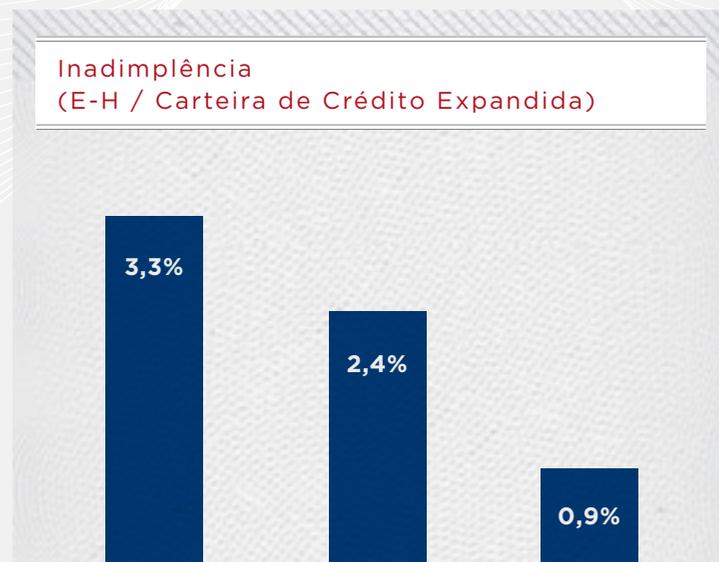


● Lucro Líquido (R\$ Milhões)

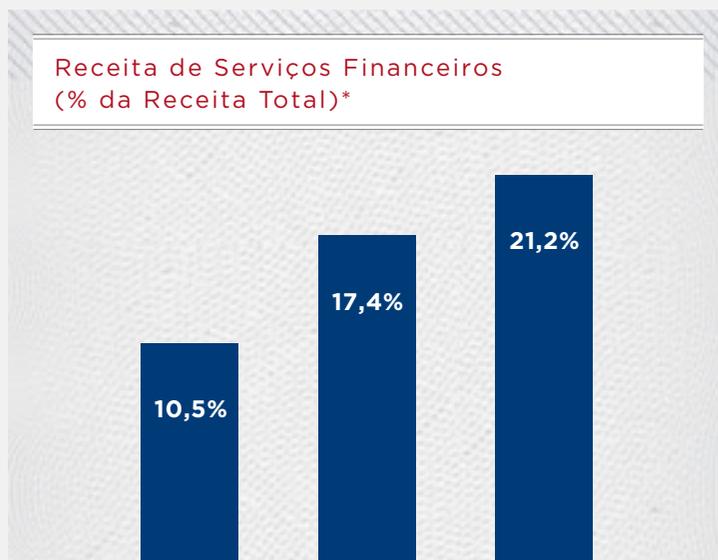
● ROAE



● Patrimônio Líquido (R\$ Milhões) ● Índice de Basileia



● Inadimplência acima de 90 dias



* Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes de PDD + Receita de Serviços + Resultado de Equivalência Patrimonial.

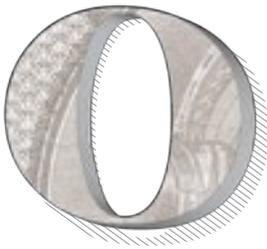


● Captação Total (R\$ Milhões) ● Caixa Livre (R\$ Milhões)

* Caixa Livre = Disponibilidades + Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada, Depósitos Interfinanceiros de Liquidez, Moeda Estrangeira) + Títulos de Renda Fixa (descartando os vinculados a Operações Compromissadas e Garantias) + Cotas de Fundo Aberto com liquidez em até 30 dias + Títulos de Renda Variável (descartando Cotas de Fundos).

Mensagem da Administração





Brasil enfrentou diversos desafios em 2018. Nossa economia foi afetada em maio pelo movimento dos caminhoneiros. Além disso, a aversão a risco na economia global levou a mais de 15% de desvalorização do real frente ao dólar norte-americano. Por fim, a polarização da campanha eleitoral entre dois candidatos com divergências quanto à política econômica manteve alto o nível de incerteza durante vários meses. Com 2018 no retrovisor, o que podemos esperar daqui para a frente?

Os ventos contrários que frearam a atividade econômica em 2018 já enfraqueceram, abrindo espaço para mais crescimento em 2019. As incertezas políticas e econômicas estão se dissipando, dado que a composição da equipe econômica do novo governo aponta para um compromisso com uma agenda liberal e reformista.

A política monetária permanece estimulativa, o endividamento das famílias e empresas diminuiu e a alavancagem dos bancos permite que eles apoiem a recuperação. Acreditamos que o crescimento do PIB irá acelerar de 1,2% em 2018 para 2,6% em 2019.

A inflação atingiu 3,7% em 2018, abaixo da meta de 4,5%. O cenário para a inflação permanece positivo, já que, apesar do crescimento mais forte, as pressões inflacionárias continuarão a ser contidas pelo elevado hiato do produto e expectativas de preços ancoradas. Projetamos inflação de 3,8% em 2019, abaixo da meta pelo terceiro ano consecutivo.

O Banco Central manteve a taxa Selic estável em 6,5% desde março e deverá continuar a fazê-lo até o final de 2019. Como já foi dito, o elevado hiato do produto permitirá que o crescimento econômico acelere sem pressões inflacionárias.

Alguns antigos desafios permanecem. O ajuste fiscal foi apenas iniciado, e uma reforma previdenciária ambiciosa é necessária para assegurar o cumprimento do teto de gastos públicos e estabilizar a dívida pública no médio prazo.

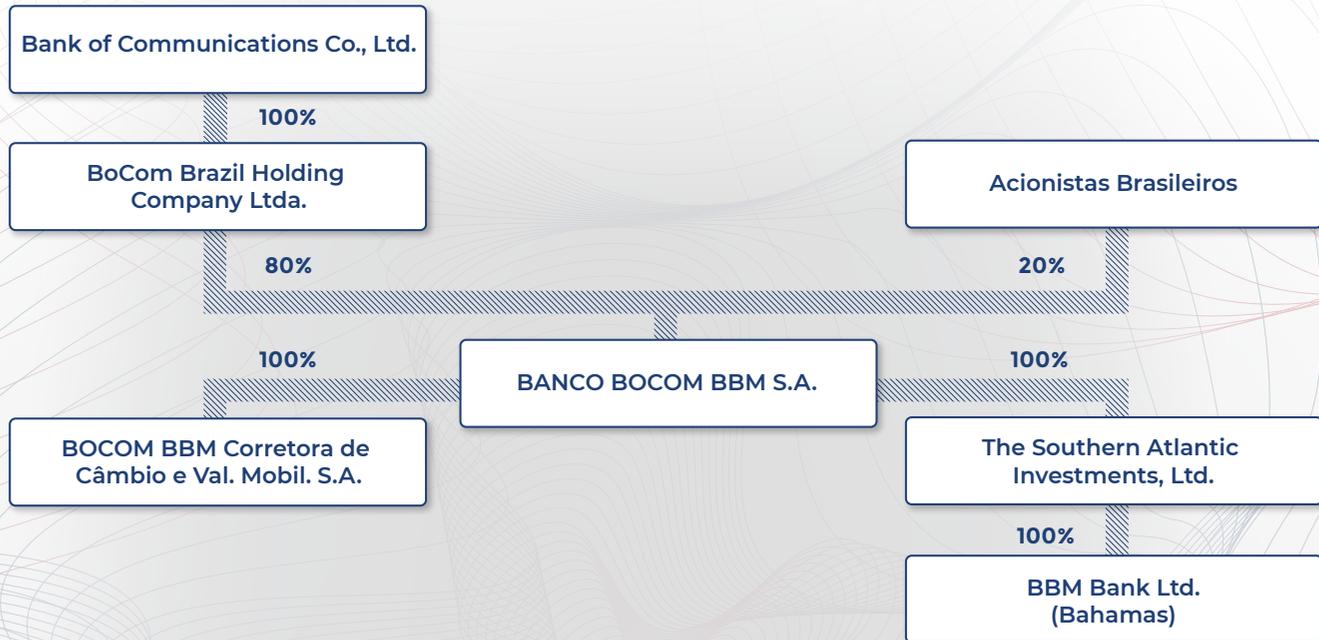
O ministério nomeado pelo presidente Bolsonaro tem poucos vínculos com as forças políticas representadas num Congresso fragmentado, o que leva alguns analistas a terem dúvidas quanto à coordenação política necessária para aprovar a agenda de reformas.

A economia global também não está em seu melhor momento. Nos EUA, há temores de uma desaceleração significativa em 2019, à medida que o impacto dos estímulos fiscais diminuir e as condições financeiras mais apertadas começarem a fazer efeito. A Europa tem um crescimento muito reduzido e a China busca manter sua expansão em um ambiente de conflitos comerciais.

Em resumo, o cenário econômico para o Brasil é benigno: o crescimento deve acelerar, com inflação baixa e juros estáveis. Entretanto, a manutenção desse cenário depende do progresso da agenda de reformas e do crescimento das grandes economias: chinesa, norte-americana e europeia.

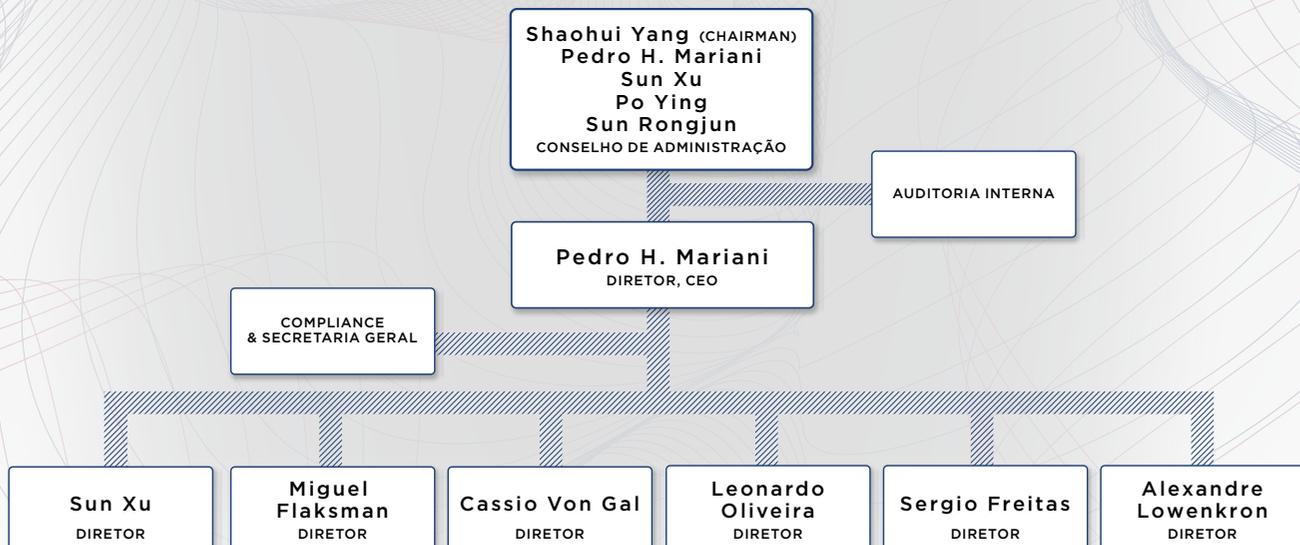
Estrutura Organizacional

Composição Acionária



Percentuais considerados sobre as ações em circulação.
Foram excluídos do organograma participações acionárias inferiores a 0,001%, ficando esse valor arredondado com o controlador.

Organograma Funcional



Histórico



Foi fundado em **1908** com o objetivo de impulsionar a indústria nacional. É um dos maiores bancos comerciais na China e no mundo.

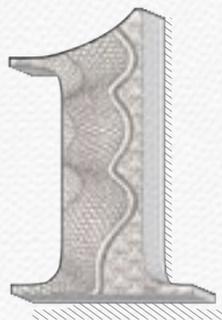


Foi fundado em **1858** na cidade de Salvador com o nome Banco da Bahia e foco no fornecimento de linhas de crédito para agricultores.

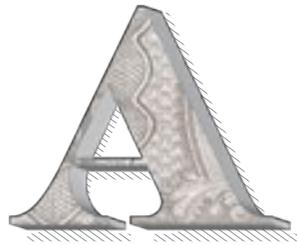




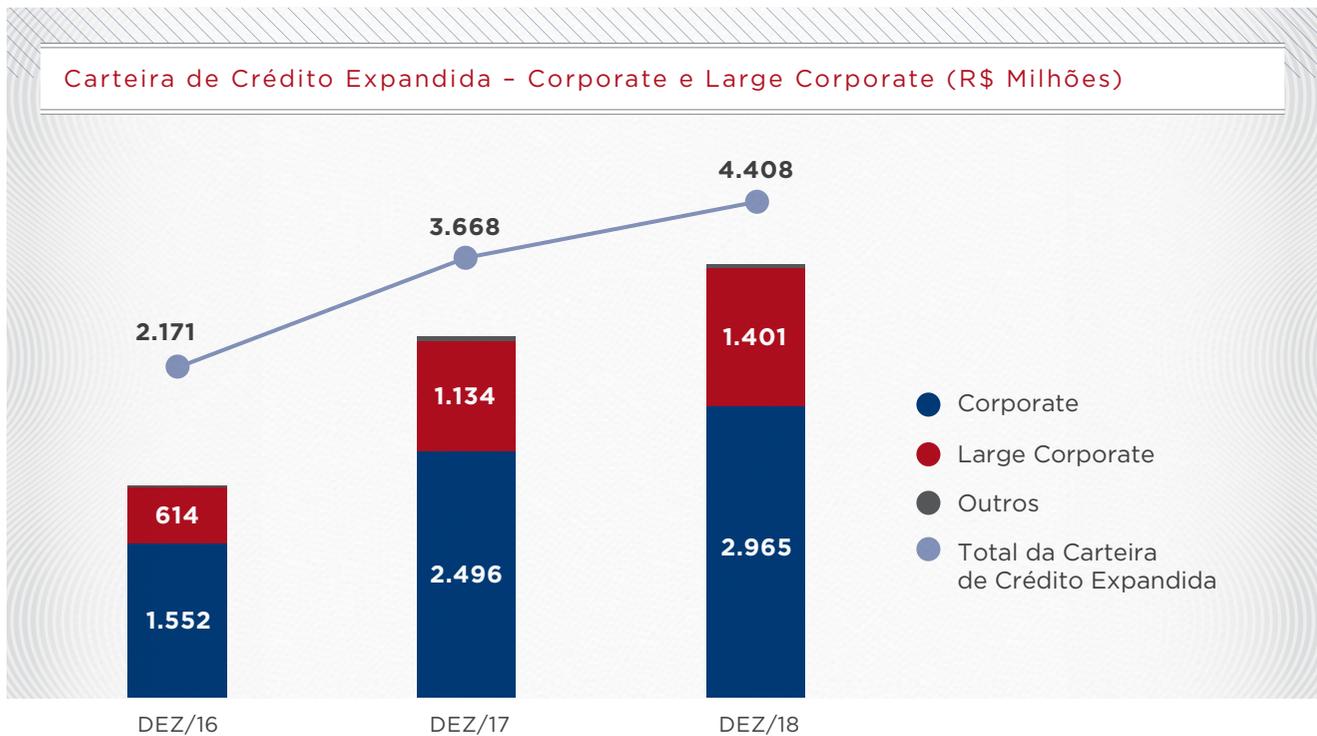
Nosso Negócio



Crédito Corporativo

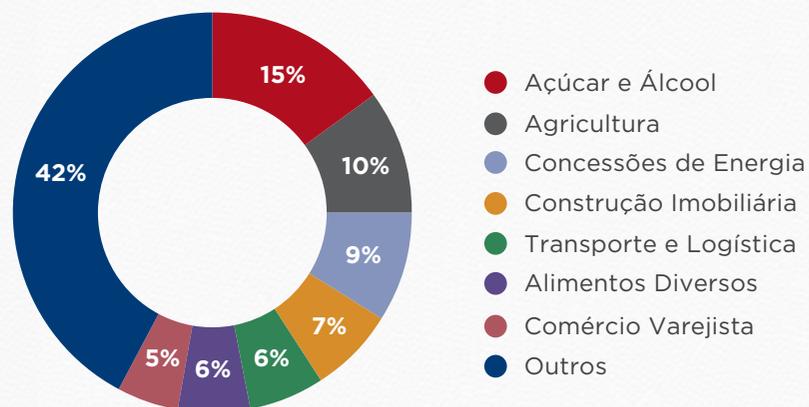


carteira de crédito expandida engloba a carteira de empréstimos, garantias concedidas através de avais e fianças, operações de adiantamento de contrato de câmbio e títulos privados. Com saldo de R\$ 4.408 milhões ao final de dezembro de 2018, apresentou aumento de 20% em 12 meses.



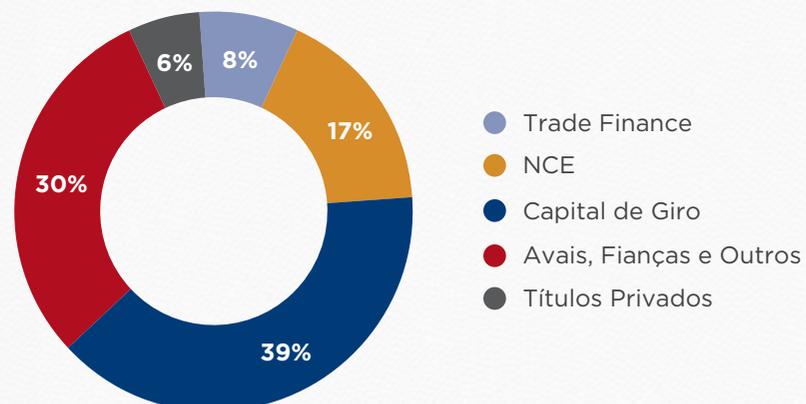
Carteira de Crédito Expandida

Composição Setorial - DEZ/18



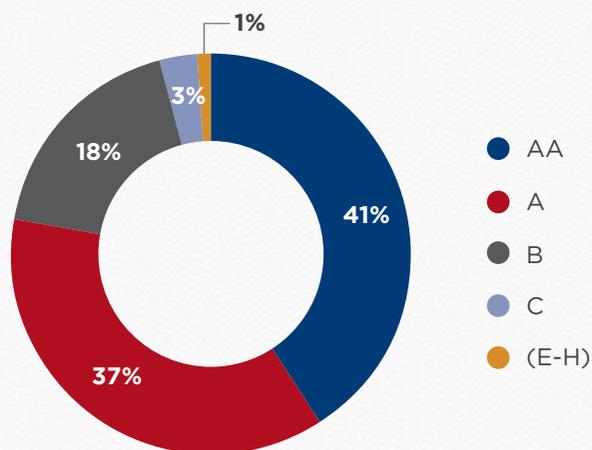
Carteira de Crédito Expandida

Composição por Produto - DEZ/18



Carteira de Empréstimos, Avais, Fianças e Garantias Prestadas*

Faixas de Risco - DEZ/18**



* Carteira de Crédito classificada segundo a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

** Na data-base Dez/18 não havia créditos classificados como D.

CORPORATE

Ao final do exercício de 2018, o portfólio de crédito para companhias no segmento Corporate apresentou crescimento significativo de 19%, totalizando R\$ 2.965 milhões de carteira.

As receitas passaram de R\$ 2.496 milhões para R\$ 2.965 milhões principalmente devido à postura ativa adotada no monitoramento da saúde financeira das companhias que compõem a carteira e à nossa reconhecida eficiência em processos de recuperação de crédito, mantendo, portanto, sob controle tanto os indicadores de inadimplência quanto os de despesas com provisão de crédito. Tais receitas não incluem multas, mora e tarifas.

LARGE CORPORATE

No segmento Large Corporate (empresas com faturamento anual acima de R\$ 3 bilhões), a carteira de crédito totalizou saldo de R\$ 1.400 milhões ao final de dezembro de 2018, aumento de 23,5% em 12 meses.

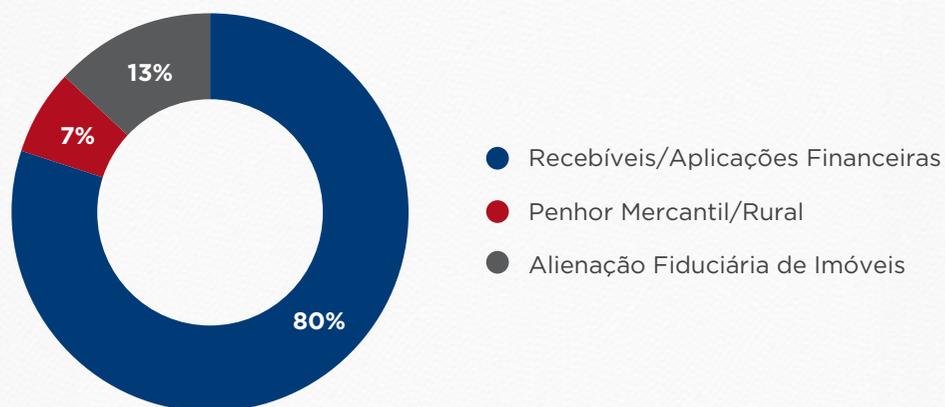
O crescimento do portfólio deve-se principalmente: (i) ao foco em empresas de menor risco (tanto brasileiras quanto chinesas); e (ii) melhores condições na captação do período, com prazos e custos mais adequados a este perfil.

CHINA CORPORATE DESK

Concessão de crédito para empresas chinesas com sede no Brasil.

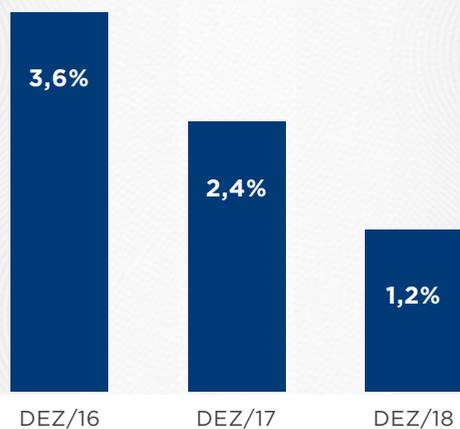
Mix de Garantias*

Empréstimos e Garantias Prestadas - DEZ/18



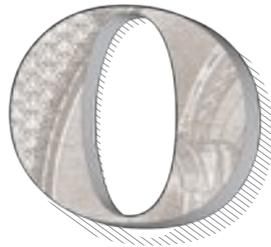
* Em Dez/18, 52,14% do saldo contratual detinha algum tipo de garantia.

PDD



No segmento Large Corporate (empresas com faturamento anual acima de R\$ 3 bilhões), a carteira de crédito totalizou saldo de R\$ 1.400 milhões ao final de dezembro de 2018, aumento de 23,5% em 12 meses.

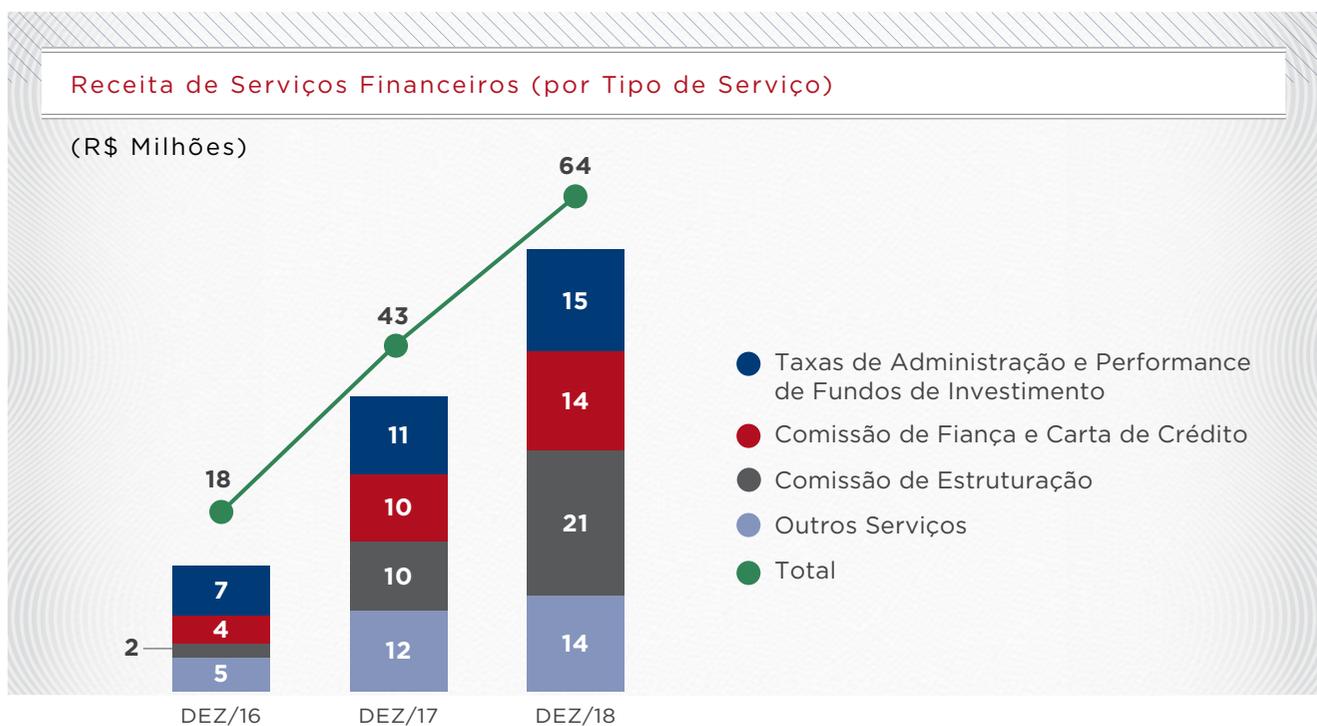
Serviços Financeiros



BOCOM BBM atua na estruturação de dívida e precificação de derivativos e outros produtos para clientes.

ESTRUTURAÇÃO

A área de Estruturação do Banco BOCOM BBM atua ao lado do Crédito Corporativo na identificação de oportunidades para estruturação de dívida, aproveitando-se da escala existente na prospecção de negócios e relacionamento com clientes.



São utilizados diversos instrumentos e estruturas de securitização oferecidos no mercado de capitais brasileiro e internacional – desde estruturação de:

- Debêntures;
- Notas Promissórias;
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs);
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs); e
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC);

até negociações privadas de:

- Cédulas de Crédito Bancário (CCBs);
- Pré-Pagamentos de Exportação (PPEs); e
- Empréstimos Externos sob a Lei nº 4.131.

O Banco BOCOM BBM participou da coordenação de emissões no volume de R\$ 1.470 milhões em 2018.

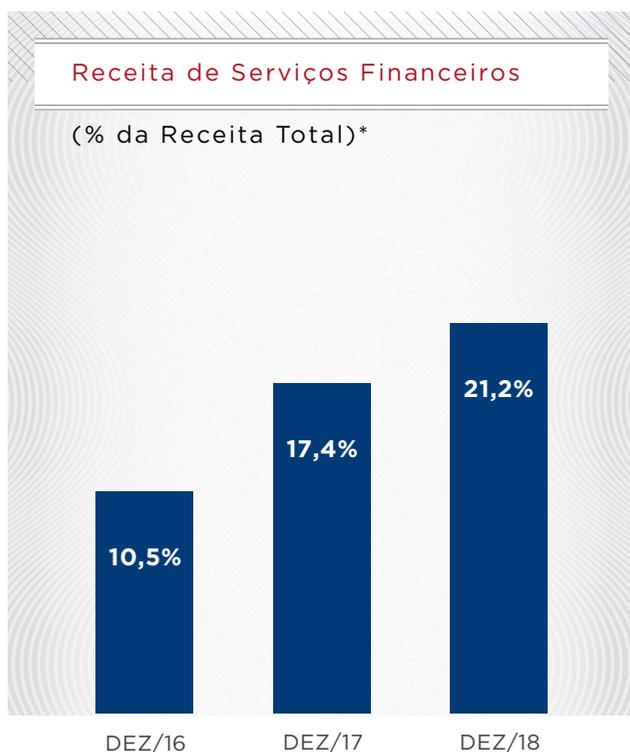
TESOURARIA PARA CLIENTES

A área de Tesouraria para Clientes atua ao lado do Crédito Corporativo na estruturação e precificação de derivativos e outros produtos com o intuito de oferecer alternativas para a equiparação dos riscos de mercado aos quais os ativos e passivos da empresa estão expostos.

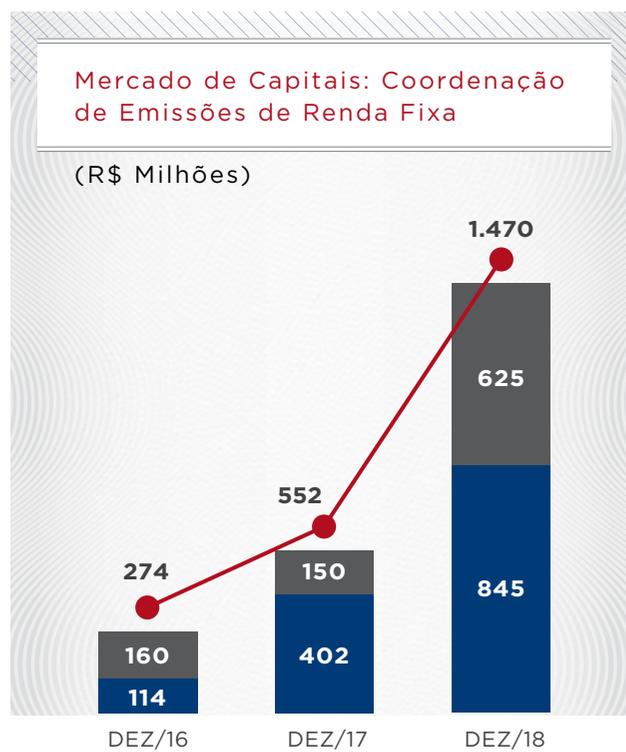
Entre os produtos oferecidos estão derivativos para proteção aos seguintes riscos:

- Variação cambial;
- Taxas de juros;
- Índices de preços.

Além disso, a Tesouraria para Clientes também oferece o serviço de fechamento de câmbio de diversas naturezas.

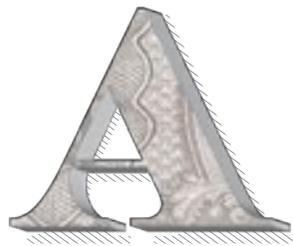


* Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes de PDD + Receita de Serviços + Resultado de Equivalência Patrimonial.



- Outros Bancos
- Coordenados pelo BOCOM BBM
- Total

Wealth Management



área de Wealth Management utiliza ferramentas constantemente atualizadas para a gestão do patrimônio de clientes brasileiros e estrangeiros, através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta, atendendo aos seus objetivos de longo prazo. O BOCOM BBM Wealth Management atua fazendo a interação do ciclo de vida dos indivíduos com a dinâmica dos ciclos do mercado. Os investimentos permanentes na plataforma tecnológica permitem que o Wealth Management ofereça serviços diferenciados, relatórios personalizados e um eficiente planejamento financeiro.

Através da plataforma aberta, o Wealth Management oferece a seus clientes diversificação de portfólios por meio de parceiros seguindo as melhores práticas de governança. Buscamos a rentabilidade aliada à preservação de capital. O desenvolvimento permanente de sistemas de controle de risco, a atenção aos controles internos e a busca pela transparência na relação com os clientes são outras características fundamentais do nosso negócio.

Além de ter um vasto conhecimento em alocação de ativos, a equipe do Wealth Management atua em sinergia com outras áreas do Banco, como Jurídico, Produtos, Tesouraria e Análise de Empresas e Pesquisa Macroeconômica, buscando soluções personalizadas para os clientes. Para atender às demandas que vão além da gestão do portfólio financeiro, mantemos parcerias com renomados escritórios de advocacia e as principais empresas de auditoria e consultoria. Nossa atuação vai dos ativos líquidos até os demais aspectos da vida pessoal e financeira do cliente, incluindo planejamento sucessório e familiar.

Os investimentos permanentes na plataforma tecnológica permitem que o Wealth Management ofereça serviços diferenciados, relatórios personalizados e um eficiente planejamento financeiro.

Nosso foco são pessoas ou famílias, brasileiras ou estrangeiras, com patrimônio consolidado ou em construção. Esses clientes são atendidos pessoalmente por uma equipe de profissionais treinados e certificados, dedicados a entender o perfil e a alocação mais adequados para cada um, levando em consideração a tolerância ao risco, o grau de liquidez, a geração de caixa e o tamanho do patrimônio. Nossa estratégia pressupõe um crescimento dinâmico e ao mesmo tempo sustentável da carteira sob aconselhamento. Fechamos o ano de 2018 com um volume total de R\$ 7.100 milhões sob aconselhamento. Os recursos estão organizados na forma de fundos exclusivos/restritos ou em aplicações feitas diretamente pelas pessoas físicas. A alocação está distribuída entre fundos, ativos de renda fixa e produtos estruturados do BOCOM BBM e de outras instituições por nós aprovadas.



Nossa estratégia pressupõe um crescimento dinâmico e ao mesmo tempo sustentável da carteira sob aconselhamento. Fechamos o ano de 2018 com um volume total de R\$ 7.100 milhões sob aconselhamento.

Estrutura Wealth Management

Client Support

Suporte operacional ao Banker e ao cliente

- Movimentações
- Cadastro
- Monitoramento de CRM
- Atendimento ao cliente

Banker

Principal contato do cliente com o Banco

- Entendimento do perfil e necessidades dos clientes
- Integração com os produtos e serviços do Banco BOCOM BBM

Asset Allocation

Gestão de Portfólio

- Análise de risco
- Controle de suitability
- Acompanhamento do mercado
- Gestão de fundos exclusivos
- Alocação de carteiras

Serviços de Family Office

Parcerias para a gestão do patrimônio consolidado do grupo econômico

- M&A e Auditoria
- Imposto de renda
- Planejamento patrimonial e sucessório
- Assessoria imobiliária no Brasil e no exterior
- Previdência

Plataforma Banco BOCOM BBM

Utilização da estrutura do BOCOM BBM

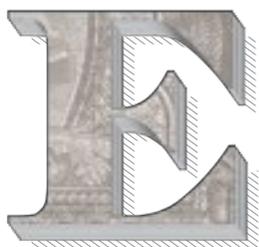
- Tesouraria para clientes
- Produtos
- Pesquisa macroeconômica
- Análise de empresas
- Estruturação de crédito
- Representação legal e Custódia para Investidores Não Residentes (res. nº 4.373)





Captação e
Relacionamento Institucional

2



Em dezembro de 2018, o saldo da captação totalizou R\$ 4.897 milhões, apresentando aumento de 19,8% em 12 meses, reflexo do aumento da carteira de crédito no período.

Mantivemos nossa política de gestão prudente de liquidez, aprimorando e adequando as fontes de captação, com destaque para a área de Wealth Management, que foi responsável por 31% da captação total do banco no período.

	DEZ/16	DEZ/17	DEZ/18
Captações			
LCA/LCI	715	1.260	1.444
Letras Financeiras	481	1.175	1.494
Bank of Communications	232	772	911
Depósitos a Prazo	910	418	609
Linhas Externas*	162	96	203
Depósitos à Vista	27	88	115
Depósitos Interfinanceiros	108	19	2
Outros	331	257	119
TOTAL DE CAPTAÇÕES	2.966	4.085	4.897

Em R\$ Milhões, exceto quando indicado de outra forma.

* Sem considerar valores do Bank of Communications.

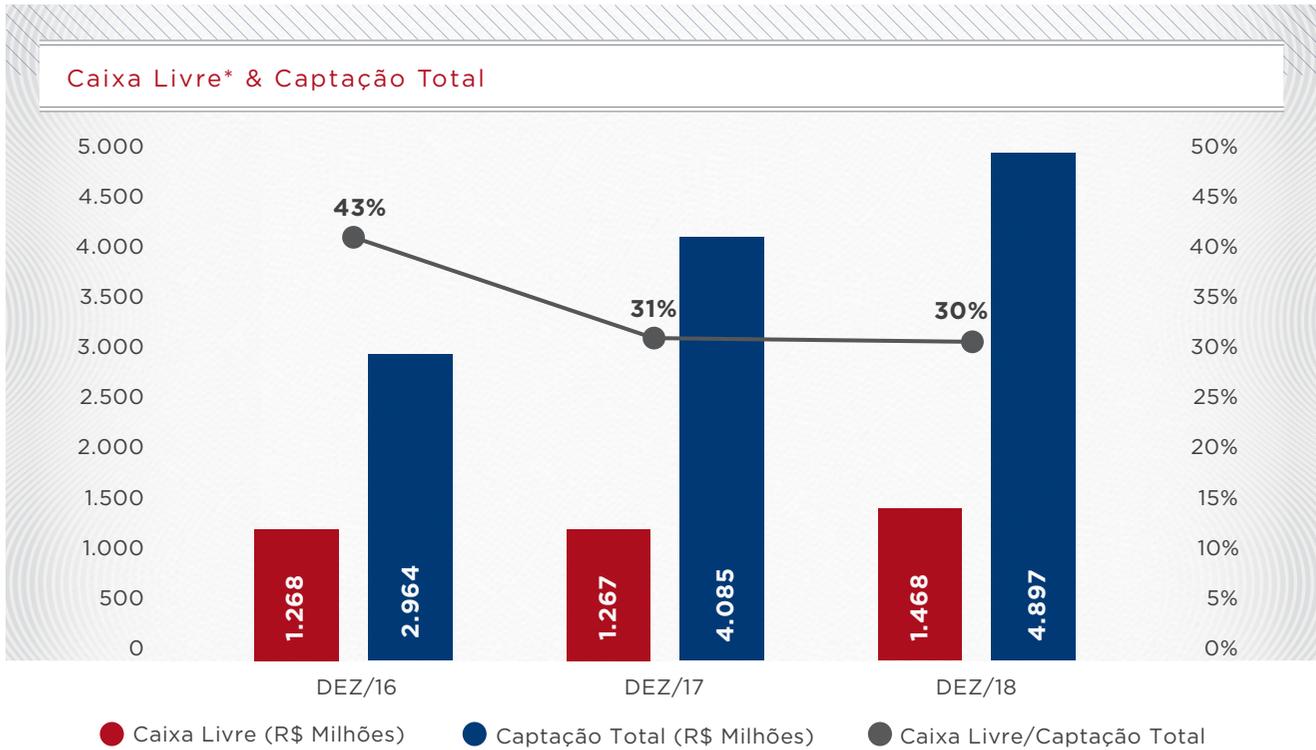
Com relação à liquidez, o Banco tem zelado pelo seu caixa livre em nível bastante conservador, suficiente para cobrir integralmente o *funding* com liquidez diária.

Com relação ao mix dos produtos, o Banco ampliou a participação de instrumentos mais estáveis de captação, como LFs, LCIs e LCAs, melhorando o perfil dos recursos captados junto ao mercado e que representavam quase 60% do total em Dez/18 (R\$ 2.900 milhões).

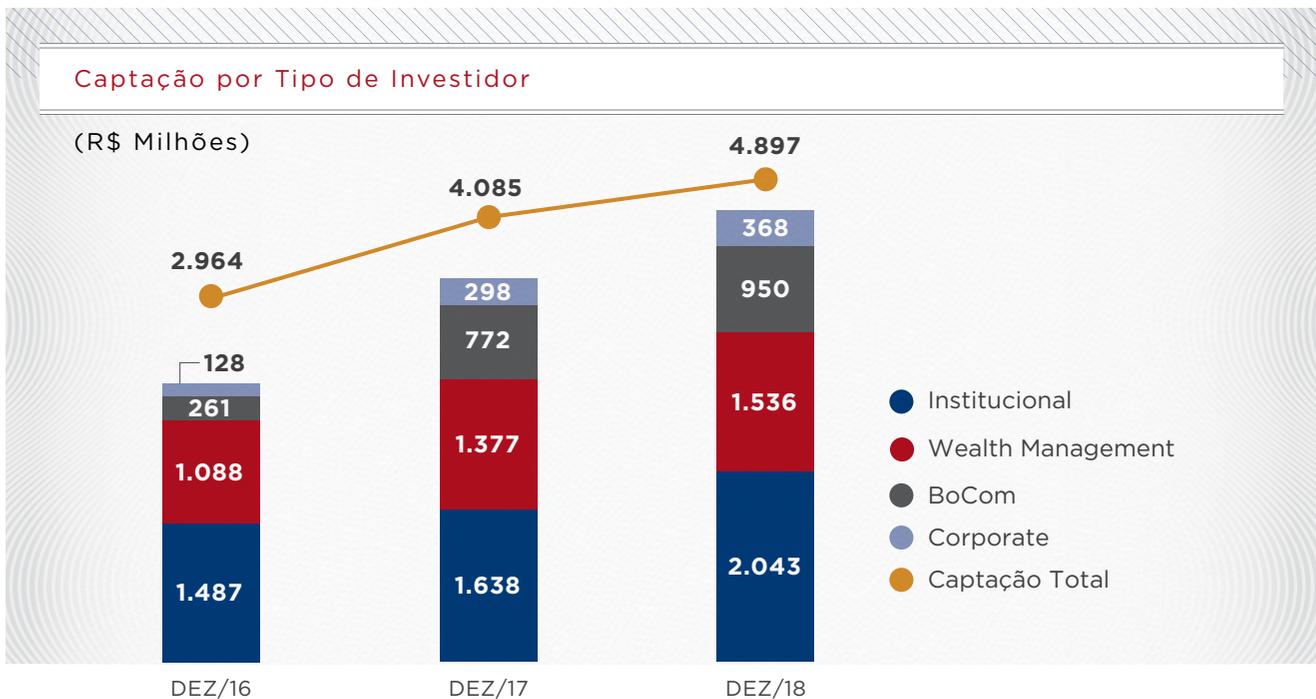
Em continuidade ao processo de melhoria do perfil das linhas de *funding*, em outubro de 2018 a agência de classificação de risco Fitch manteve o rating AAA (bra) ao Banco BOCOM BBM S.A., nota mais elevada de classificação de rating em escala nacional de longo prazo. Em escala global, foi atribuído o rating BB em moeda estrangeira e BB+ em moeda local. Além disso, em maio de 2018, a agência Moody's reafirmou o rating Aaa.br, o mais elevado em escala nacional. A excelente avaliação por parte dessas agências viabilizou a significativa redução do custo de captação no período.

Portanto, o Banco permanece com uma carteira diversificada, com acesso aos mercados local e externo em condições competitivas e com prazos confortáveis em relação ao perfil de seus ativos.

O Banco permanece com uma carteira diversificada, com acesso aos mercados local e externo em condições competitivas e com prazos confortáveis em relação ao perfil de seus ativos.



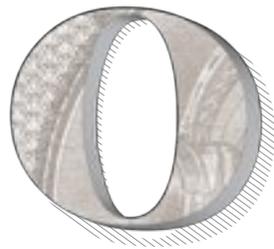
* Caixa Livre = Disponibilidades + Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada, Depósitos Interfinanceiros de Liquidez, Moeda Estrangeira) + Títulos de Renda Fixa (descartando os vinculados a Operações Compromissadas e Garantias) + Cotas de Fundo Aberto com liquidez em até 30 dias + Títulos de Renda Variável (descartando Cotas de Fundos).





Gerenciamento de Riscos





Banco BOCOM BBM tem uma longa tradição de excelência no gerenciamento de riscos, com o desenvolvimento contínuo ao longo dos últimos 20 anos de metodologias proprietárias para gestão de risco, sempre na fronteira da indústria.

Forte Cultura de Gestão de Riscos Permeia a Instituição, Pessoas e Processos

Assumir riscos devidamente quantificados, tendo a prudência como elemento central, é o princípio mais importante da filosofia de negócios do Banco BOCOM BBM. Assim, o principal objetivo de sua estrutura de gerenciamento de riscos é a proteção e alocação eficiente do capital. A abordagem do Banco BOCOM BBM em relação à gestão de riscos está fundamentada no desenvolvimento contínuo e na aplicação de metodologias e modelos proprietários na fronteira da indústria financeira, adaptados ao ambiente de negócios do Brasil. As ferramentas e diretrizes de gestão de risco estão totalmente incorporadas à governança corporativa do Banco BOCOM BBM, sendo parte integrante das decisões de negócio, como nos casos das concessões de crédito e da gestão de liquidez.

As ferramentas e diretrizes de gestão de risco estão totalmente incorporadas à governança corporativa do Banco BOCOM BBM, sendo parte integrante das decisões de negócio, como nos casos das concessões de crédito e da gestão de liquidez.

RISCO DE CRÉDITO

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, bem como seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazos para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e os limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável pela avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Banco; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (PLC), bem como a correta constituição das garantias. Também é sua atribuição emitir os contratos a serem firmados entre o BOCOM BBM e o cliente.

RISCO DE MERCADO

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar online ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Além disso, realiza-se diariamente a análise de cenários de estresse, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão.

RISCO DE LIQUIDEZ

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do Banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

RISCO OPERACIONAL

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

4ª SERIE.

Banco



Nº 12019

DA BAHIA

VINTE E CINCO

O PRESIDENTE.

OS D

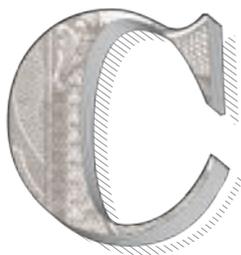
Governança Corporativa e Pessoas

4

BANCO

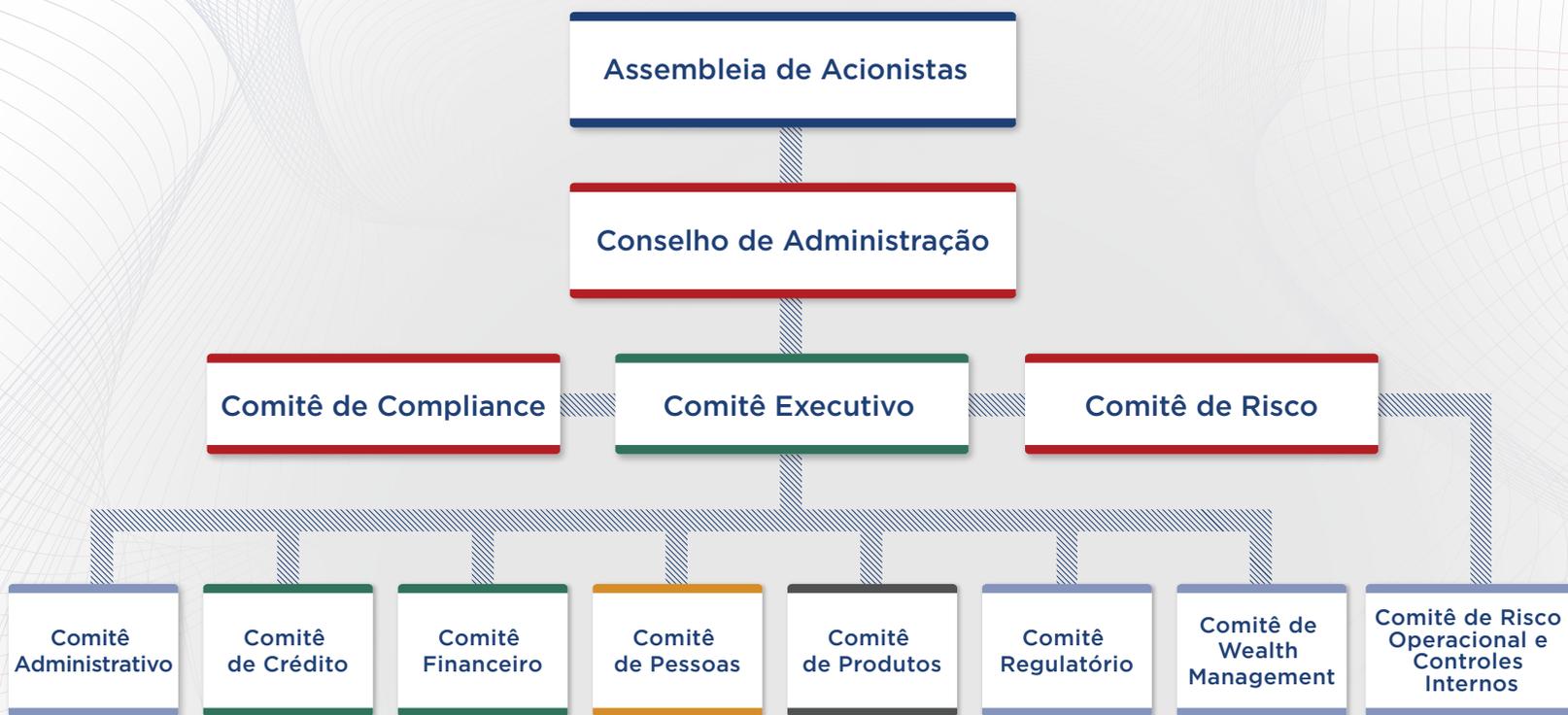
DA

BAHIA



Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos, de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades afetadas por suas decisões, tanto no curto quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e os executivos e os acionistas.

O modelo de Governança Corporativa do Banco BOCOM BBM baseia-se em dois pilares principais: a política de remuneração dos executivos e a estrutura de Comitês de Gestão. Uma parcela significativa da remuneração anual dos diretores fica retida e sujeita a variações futuras no resultado, obtendo-se assim os incentivos corretos para geração e preservação de valor no longo prazo.



- Anual
- Trimestral
- Mensal
- Quinzenal
- Semanal
- Por Convocação

Assembleia de Acionistas

Órgão deliberativo máximo da Instituição, que se reúne pelo menos uma vez por ano.

Conselho de Administração

Foro trimestral de tomada de decisões estratégicas do Banco, tem como membros quatro representantes do controlador e um representante dos acionistas minoritários.

As propostas do Comitê Executivo são revistas pelos conselheiros para decisão final ou encaminhamento para a Assembleia, quando necessário. Os comitê de risco e compliance reportam ao Conselho de Administração através do Comitê Executivo

Comitês de Gestão

Todas as políticas do Banco são definidas de forma colegiada por meio de uma estrutura de comitês, dos quais se incumbem os executivos mais seniores do Banco. Os comitês têm grande autonomia, sendo suas decisões reportadas ou, em alguns casos, encaminhadas para deliberação do Comitê Executivo e posteriormente do Conselho de Administração, seguindo a linha de reporte. Desta forma, asseguramos a coerência e responsabilidade das decisões em relação aos objetivos e à cultura do Banco.

COMITÊ EXECUTIVO

Reúne-se semanalmente, sendo responsável pela formulação, deliberação e encaminhamento das principais decisões de negócio, além de fazer o acompanhamento das atividades do Banco. O Comitê Executivo também é responsável por definir a estrutura de governança da instituição e aprovar a criação de comitês não estatutários especializados.

COMITÊ DE COMPLIANCE

Reúne-se trimestralmente, ou sob demanda, para aprovar o programa anual de Compliance, apresentar demandas regulatórias, discutir assuntos relacionados ao Compliance da instituição, além de determinar as diretrizes de prevenção à lavagem de dinheiro. Neste comitê são apreciados os casos relacionados ao tema em questão, possibilitando a emissão do parecer final (favorável ou não) à indicação da suspeita aos órgãos reguladores.

O comitê tem como participantes o coordenador do Comitê Executivo e o diretor de Compliance, o diretor das áreas Jurídica, o CRO e o CFO, além de membros das áreas de Compliance e Jurídico.

COMITÊ DE RISCO

Reúne-se trimestralmente ou sempre que há mudanças significativas no ambiente de negócios, para discutir e monitorar as principais fontes de riscos de mercado, de crédito e de liquidez. Analisa e define os cenários de estresse, além de validar os modelos quantitativos utilizados para o cálculo das medidas de risco. O comitê tem como participantes o coordenador do Comitê Executivo, os diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Middle e Back Office e membros da área de Risco.

COMITÊ DE WEALTH MANAGEMENT

Reúne-se mensalmente, para discutir e sugerir ao Comitê Executivo ações para o desenvolvimento da área de Wealth Management, de acordo com o plano de negócios do Banco. Monitora o mercado e informa a todos os participantes sobre os assuntos relevantes e que venham a interferir positiva ou negativamente no negócio. Participam do Comitê ao menos três diretores estatutários, membros da área de Wealth Management e um representante do Compliance.

COMITÊ DE CRÉDITO

As operações de crédito são avaliadas em comitês semanais que têm como objetivo analisar e manter uma carteira com operações sólidas e boa relação risco/retorno. A capacidade creditícia de cada tomador, juntamente com as garantias, é criteriosamente avaliada, utilizando-se tanto métodos qualitativos quanto modelos quantitativos proprietários, aplicados a um amplo banco de dados acumulado na nossa longa experiência no mercado de crédito.

As contrapartes financeiras do Banco são avaliadas em Comitê de Crédito específico com periodicidade mínima semestral onde são definidas as exposições máximas permitidas.

O comitê é formado pelo coordenador do Comitê Executivo, diretores de Crédito, diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Middle e Back Office, dois conselheiros e representantes das áreas de Crédito Corporativo, Análise de Crédito, Controle de Crédito Corporativo, Risco, Jurídico, além dos gerentes comerciais responsáveis pelas análises em questão. Os diretores e os membros do Conselho de Administração possuem individualmente poder de veto.

COMITÊ DE PRODUTOS

Tem como principal objetivo identificar oportunidades de negócio, sua viabilidade econômica, além de analisar os riscos, aspectos legais e operacionais de produtos novos e existentes.

O comitê não possui periodicidade prevista, sendo convocado conforme a necessidade de deliberação dos Produtos, e é formado pelos diretores responsáveis pelas áreas de Produtos, Risco, Pesquisa, Middle e Back Office, gerente e coordenador da área de Produtos, gerente Jurídico, gerente de Compliance e gerente de Controle Contábil/Fiscal. Novos produtos, uma vez aprovados neste comitê, são submetidos à aprovação do Comitê Executivo.

COMITÊ DE PESSOAS

Reúne-se quinzenalmente para tratar de questões ligadas a remuneração, recrutamento, treinamento e demais temas pertinentes a recursos humanos.

COMITÊ REGULATÓRIO

Reúne-se mensalmente para realizar o acompanhamento sistemático dos aspectos regulatórios e seus impactos sobre as atividades do Banco.

O comitê tem como participantes os diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Jurídico, Middle e Back Office, além de membros das áreas de Controle Contábil/Fiscal, Jurídico, Produtos e Compliance.

COMITÊ FINANCEIRO

Reúne-se semanalmente para discutir o cenário econômico e político e para acompanhar as operações da Mesa de Clientes e as atividades de ALM da Tesouraria Corporativa. O comitê tem como participantes o coordenador do Comitê Executivo, demais diretores do Banco e os gerentes das áreas de Pesquisa Macro, Mesa de Clientes, Tesouraria Corporativa, Risco, TI e Produtos.

COMITÊ ADMINISTRATIVO

Reúne-se mensalmente e tem como finalidade a gestão do orçamento, dos custos administrativos, bem como a avaliação de projetos e demais assuntos administrativos.

O comitê tem como participantes o CRO, o diretor das áreas de Análise de Crédito, Estruturação, Jurídico e Produtos, além de membros das áreas Administrativa, Controle de Crédito, Controle Contábil/Fiscal, Controle de Tesouraria e Liquidação, Controle Gerencial, Compliance, Recursos Humanos e TI.

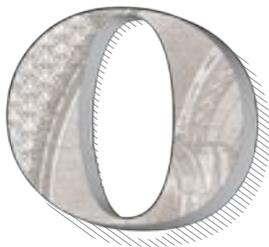
COMITÊ DE RISCO OPERACIONAL E CONTROLES INTERNOS

Reúne-se mensalmente para executar as diretrizes do Comitê de Risco quanto à gestão do Risco Operacional e Controles Internos.

O comitê tem como participantes o CRO, o diretor das áreas de Análise de Crédito, Estruturação, Jurídico e Produtos, além de membros das áreas de Risco, Controles Internos, Controle de Crédito, Controle Contábil/Fiscal, Controle de Tesouraria e Liquidação, Controle Gerencial, Compliance, Recursos Humanos, TI e Wealth Management.

Os comitês têm grande autonomia, sendo suas decisões reportadas ou, em alguns casos, encaminhadas para deliberação do Comitê Executivo e posteriormente do Conselho de Administração, seguindo a linha de reporte. Desta forma, asseguramos a coerência e responsabilidade das decisões em relação aos objetivos e à cultura do Banco.

Pessoas



Banco BOCOM BBM é um núcleo de identificação e desenvolvimento de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir seus objetivos profissionais, agregando valor à empresa.

Sua cultura proporciona as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes jovens a profissionais com vasta experiência no mercado brasileiro e global.

O Banco BOCOM BBM atrai pessoas que buscam um ambiente de trabalho dinâmico, meritocrático e que propicie, ao mesmo tempo, crescimento intelectual e financeiro.

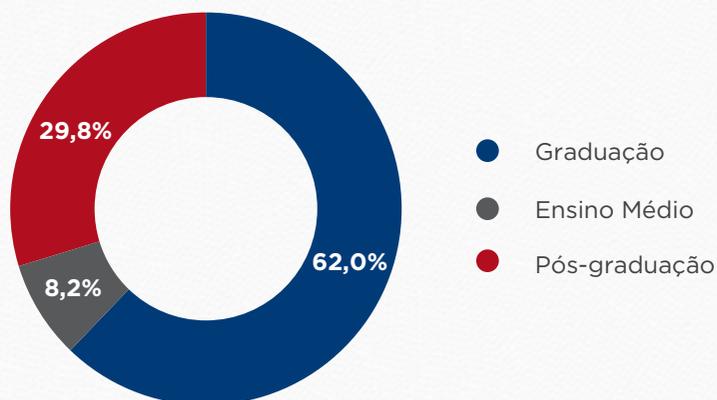
CRESCIMENTO PROFISSIONAL

O desenvolvimento profissional é acompanhado de perto pelos gestores das áreas, e a possibilidade de crescimento é um dos principais fatores de motivação e compromisso mútuo entre o Banco BOCOM BBM e sua equipe.

O desempenho de todos os funcionários e estagiários é analisado com base em uma política de avaliação de performance que alinha a trajetória de crescimento profissional de seus colaboradores ao desempenho de longo prazo da empresa. A remuneração inclui bônus variável semestral, atrelado ao desempenho individual.

O Banco BOCOM BBM atrai pessoas que buscam um ambiente de trabalho dinâmico, meritocrático e que propicie, ao mesmo tempo, crescimento intelectual e financeiro.

Perfil Acadêmico

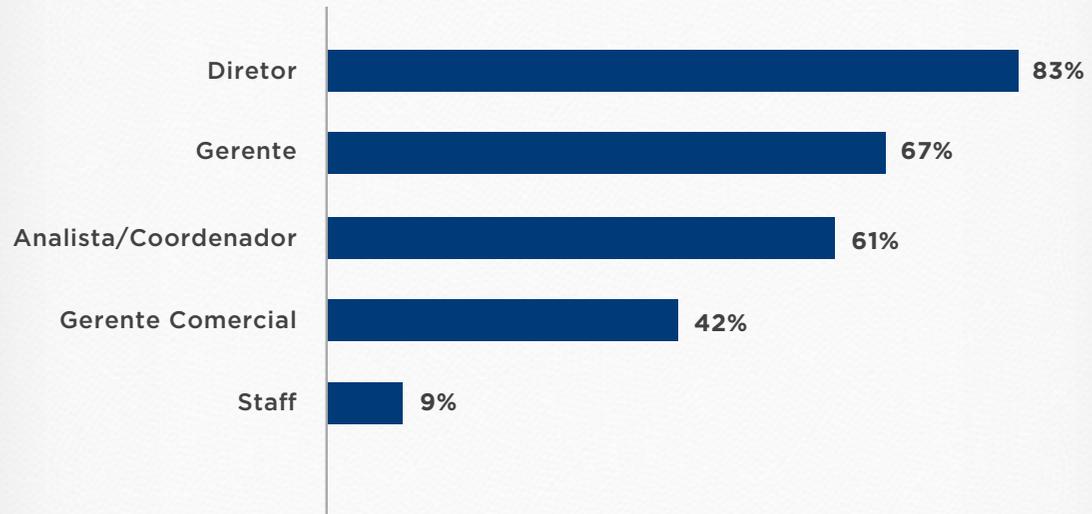


ATRAIR PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS

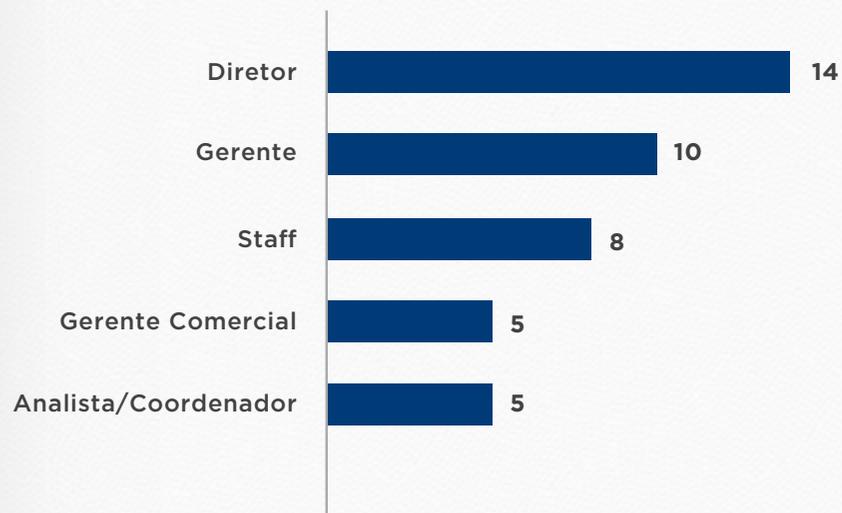
Sempre em busca dos melhores talentos, o Banco BOCOM BBM mantém contato próximo e direto com o meio acadêmico, realizando atividades nas melhores universidades do país e investindo na identificação e formação de talentos profissionais.

Como estímulo ao desenvolvimento, o Banco incentiva e apoia projetos através de parcerias com universidades de excelência, oferece bolsas de estudos de graduação e pós-graduação, além de premiar dissertações e teses.

Início da Carreira no Setor Financeiro no BOCOM BBM



Tempo no Mercado Financeiro (Anos)





Demonstrações Financeiras



Classificações de Crédito (Ratings)



a visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em 3 de maio de 2018 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para dívidas *senior unsecured* em moeda local, estando um notch acima do rating brasileiro ("Ba2"), com perspectiva estável. Na escala nacional foi atribuído rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria.

Além disso, em 19 de outubro de 2018, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global, os *issuer default ratings* (IDR) de longo prazo foram reafirmados em "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, mantendo-se acima do rating soberano ("BB-"). A perspectiva destes ratings é "estável".

ATIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2018	31/12/2017
Circulante		3.345.385	2.364.487
Disponibilidades	4	67.922	14.501
Caixa		3	-
Reservas Livres		385	157
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		67.534	14.344
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.020.296	355.776
Aplicações no Mercado Aberto	4	919.766	200.028
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.466	-
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	97.064	155.748
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	188.976	111.068
Carteira Própria		57.378	82.425
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.575	3.624
Instrumentos Financeiros Derivativos		21.823	8.523
Vinculados a Prestação de Garantias		108.200	16.496
Relações Interfinanceiras		1.275	1.606
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		1.252	1.387
Correspondentes		23	219
Operações de Crédito	7	1.625.860	1.212.696
Empréstimos e Títulos Descontados		826.588	687.655
Financiamentos		458.727	337.642
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		362.837	225.348
Provisões para Operações de Crédito		(22.293)	(37.949)
Outros Créditos		400.932	630.558
Carteira de Câmbio	8	333.525	559.146
Rendas a Receber		4.566	3.411
Negociação e Intermediação de Valores		1.700	-
Avais e Fianças Honrados	7	-	19.954
Diversos	14	29.755	17.818
Créditos Tributários	24	37.607	48.999
Provisões para Outros Créditos	7	(6.221)	(18.770)
Outros Valores e Bens	15	40.124	38.283

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ATIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2018	31/12/2017
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		2.935.282	2.604.579
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	-	3.258
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	3.258
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.251.243	1.323.431
Carteira Própria		426.135	987.668
Vinculados a Compromissos de Recompra		606.326	100.396
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.949	1.727
Vinculados a Prestação de Garantias		207.833	233.640
Operações de Crédito	7	1.594.420	1.197.301
Empréstimos e Títulos Descontados		910.100	711.223
Financiamentos		396.968	217.707
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		305.080	291.090
Provisões para Operações de Crédito		(17.728)	(22.719)
Outros Créditos		89.620	80.589
Rendas a Receber		2.329	1.585
Diversos	14	55.267	51.968
Créditos Tributários	24	32.732	27.037
Provisões para Outros Créditos	7	(708)	-
Permanente		16.895	7.122
Investimentos		172	-
Outros Investimentos		2.800	2.628
Provisão para Perdas		(2.628)	(2.628)
Imobilizado de Uso		5.557	4.101
Intangíveis		11.166	3.021
Total do Ativo		6.297.562	4.976.189

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2018	31/12/2017
Circulante		3.503.090	2.539.435
Depósitos	10	793.656	740.271
Depósitos à Vista		115.372	87.885
Depósitos Interfinanceiros		2.265	18.040
Depósitos a Prazo		676.019	634.346
Obrigações por Operações Compromissadas	11	596.084	103.846
Carteira Própria		596.084	103.846
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.697.665	1.179.879
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		998.810	855.544
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		641.831	292.284
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		57.024	32.051
Relações Interdependências		79.540	81.625
Recursos em Trânsito de Terceiros		79.540	81.625
Obrigações por Empréstimos	13	219.859	349.997
Empréstimos no Exterior		219.859	349.997
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	21.040	3.028
Outras Instituições		21.040	3.028
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	12.266	3.369
Instrumentos Financeiros Derivativos		12.266	3.369
Outras Obrigações		82.980	77.419
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		429	150
Carteira de Câmbio	8	1.750	575
Sociais		-	17.484
Estatutárias		27.995	16.284
Fiscais e Previdenciárias		19.602	24.856
Negociação e Intermediação de Valores		3.694	1.527
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 26	1.030	417
Diversos		28.480	16.126

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2018	31/12/2017
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo		2.183.103	1.852.803
Depósitos	10	449.144	216.839
Depósitos Interfinanceiros		95	837
Depósitos a Prazo		449.049	216.002
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.240.394	1.254.497
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		349.176	353.253
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		852.289	882.583
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		38.929	18.661
Obrigações por Empréstimos	13	395.489	340.350
Empréstimos no Exterior		395.489	340.350
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	41.001	3.818
Instrumentos Financeiros Derivativos		41.001	3.818
Outras Obrigações		57.075	37.299
Sociais		16.802	
Estatutárias		8.381	7.532
Fiscais e Previdenciárias		14.924	11.705
Diversos		16.837	17.941
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 26	131	121
Resultado de Exercícios Futuros	27b	10.122	9.037
Patrimônio Líquido	16	601.247	574.913
Capital		469.300	469.300
De Domiciliados no País		469.300	469.300
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		48	(1.356)
Títulos Disponíveis para Venda		48	(1.356)
Reservas de Lucros		313.738	288.808
Ações em Tesouraria		(181.839)	(181.839)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		6.297.562	4.976.189

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

		Em R\$ Mil		
		Conglomerado Prudencial		
	Nota Explicativa	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Receitas da Intermediação Financeira		247.500	583.246	525.261
Operações de Crédito		142.101	286.497	268.602
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		43.370	93.455	194.465
Resultado de Operações de Câmbio		30.164	148.470	58.252
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		31.865	54.824	3.942
Despesas da Intermediação Financeira		(149.495)	(372.232)	(364.006)
Operações de Captação no Mercado		(123.177)	(262.491)	(279.719)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses (Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa		(19.030)	(81.378)	(52.502)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses (Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.288)	(28.363)	(31.785)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		98.005	211.014	161.255
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(42.238)	(77.977)	(75.491)
Receitas de Prestação de Serviços		32.748	64.496	43.090
Despesas de Pessoal		(38.044)	(70.852)	(66.162)
Outras Despesas Administrativas		(29.290)	(57.237)	(46.140)
Despesas Tributárias		(8.134)	(15.766)	(18.911)
Resultado de Participações em Controladas		-	-	10.842
Outras Receitas Operacionais		665	1.678	9.881
Outras Despesas Operacionais		(183)	(296)	(8.091)
Resultado Operacional		55.767	133.037	85.764
Resultado Não Operacional		(952)	(3.860)	(2.680)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		54.815	129.177	83.084
Imposto de Renda e Contribuição Social		(10.434)	(26.323)	(10.799)
Provisão para Imposto de Renda		(4.282)	(10.814)	(10.812)
Provisão para Contribuição Social		(1.985)	(6.033)	(7.007)
Ativo Fiscal Diferido		(4.167)	(9.476)	7.020
Participações de Administradores/Empregados no Lucro		(19.563)	(39.194)	(28.930)
Lucro Líquido		24.818	63.660	43.355
Lucro Líquido por Ação		0,12	0,31	0,21

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Em R\$ Mil									
Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total Controladores	Participação de não controladores	Total	
	Legal	Estatutária	Próprios						
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017									
Saldos em 1º de Janeiro de 2017	469.300	26.321	259.860	(2.954)	(184.469)		568.058	5.519	573.577
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.598			1.598		1.598
Alienação de Investimento (Nota 2c)							-	(5.519)	(5.519)
Reversão do Earn-out					2.630		2.630		2.630
Lucro Líquido do Exercício						43.355	43.355		43.355
Destinações:									
- Reservas		2.168	459			(2.627)	-		-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,14 por ação						(40.728)	(40.728)		(40.728)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	469.300	28.489	260.319	(1.356)	(181.839)	-	574.913	-	574.913
Mutações no Período	-	2.168	459	1.598	2.630	-	6.855	(5.519)	1.336
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018									
Saldos em 1º de Janeiro de 2018	469.300	28.489	260.319	(1.356)	(181.839)	-	574.913	-	574.913
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.404			1.404		1.404
Lucro Líquido do Exercício						63.660	63.660		63.660
Destinações:									
- Reservas		3.183	21.747			(24.930)	-		-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,19 por ação						(38.730)	(38.730)		(38.730)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	469.300	31.672	282.066	48	(181.839)	0	601.247	-	601.247
Mutações no Período	-	3.183	21.747	1.404	(0)	0	26.334	-	26.334
Saldos em 1º de Julho de 2018	469.300	30.431	278.255	(1.492)	(181.839)		594.655	-	594.655
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.540			1.540		1.540
Lucro Líquido do Semestre						24.818	24.818		24.818
Destinações:									
- Reservas		1.241	3.811			(5.052)	-		-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,10 por ação						(19.766)	(19.766)		(19.766)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	469.300	31.672	282.066	48	(181.839)	-	601.247	-	601.247
Mutações no Período	-	1.241	3.811	1.540	(0)	-	6.592	-	6.592

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	24.818	63.660	43.355
Ajustes ao Lucro Líquido	23.696	48.447	17.136
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.379	28.363	31.785
Depreciações e Amortizações	2.178	3.242	1.729
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	686	1.972	2.715
Resultado de Participações em Controladas	-	-	(10.989)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.167	9.476	(7.020)
Ganho/Perda Não Realizado de TVM e Derivativos	7.746	3.990	(2.829)
Atualização de Títulos Patrimoniais	1.540	1.404	1.598
Ajustes Patrimoniais	-	-	147
Lucro Líquido Ajustado	48.514	112.107	60.491
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(105)	(208)	(295)
Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	52.127	36.370	306.499
Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(15.455)	(1.753)	45.535
(Aumento) em Operações de Crédito	(431.667)	(838.646)	(1.116.713)
Aumento/(Redução) em Depósitos	142.478	285.690	(123.443)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	526.876	492.238	(240.115)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(454)	503.683	1.239.042
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	98.830	(56.986)	4.963
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(971)	1.085	6.910
Redução/(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	360.283	209.276	(201.143)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(89.152)	18.238	11.141
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	642.790	648.987	(67.619)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aumento)/Redução de Investimentos	(172)	(172)	48.402
(Aquisição) de Investimento	-	-	(5.519)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(9.212)	(12.843)	(3.878)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(9.384)	(13.015)	39.005
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(16.119)	(33.604)	(20.654)
Aquisições de Ações em Tesouraria	0	0	2.630
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento	(16.119)	(33.604)	(18.024)
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	665.801	714.475	13.853
Início do Período	418.951	370.277	356.424
Fim do Período	1.084.752	1.084.752	370.277
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	665.801	714.475	13.853
Transações Não Monetárias			
Juros sobre Capital Próprio	19.766	38.730	40.728

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco BOCOM BBM S.A. é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. (“BoCom”), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 02 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b) (c)

Bahia Fund (a)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

(a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM nas instituições BBM Bank Ltd., Bahia Fund e Haitan Fund foram eliminadas no Conglomerado Prudencial.

(b) O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social destas instituições. A consolidação da The Southern Atlantic Investments Ltd. ocorreu a partir de agosto de 2017 e a consolidação do Jiang FIM CPIE ocorreu a partir de março de 2018.

(c) Em 22 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social da Companhia de Bacor Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. para BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

I - Títulos para Negociação;

II - Títulos Disponíveis para Venda;

III - Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%;
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional – CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arredamentos a amortizar, devem ser:

- I – Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulação em vigor; e
- II – Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2019, nos demais casos.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%, desde que sua utilização ocorresse no prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

(g) Operações com “Swaps”, Futuros, Termo e Opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução do CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e das demais instituições integrantes do Conglomerado Prudencial exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas “pro rata dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do feito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) Caixa e Equivalentes de Caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Nota 4.

(n) Outros Valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

(o) Hedge Accounting

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- (a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “hedge accounting”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do Objeto de proteção estão divulgados na Nota 21.

(p) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base “pro rata” dia).

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações no mercado aberto (a)	919.766	200.028
Aplicações em Moedas Estrangeiras	97.064	155.748
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	67.534	14.344
Reservas Livres em Espécie com o Banco Central	385	157
Caixa	3	-
Total	1.084.752	370.277

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações no Mercado Aberto	919.766	200.028
Posição Bancada	919.766	200.028
Letras do Tesouro Nacional	419.618	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	500.148	200.028
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.466	3.258
Aplicações em Moedas Estrangeiras (*)	97.064	155.748
	1.020.296	359.034
Ativo Circulante	1.020.296	355.776
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	3.258
Total	1.020.296	359.034

(*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira no Conglomerado Prudencial em dezembro de 2018 e 2017 refere-se basicamente a operações de Overnight com bancos de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam R\$ 949.518 mil e R\$ 206.627 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial. Os lastros cedidos montavam R\$ 525.935 mil e R\$ 10.526 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações no Mercado Aberto	10.500	15.394	41.055
Aplicações em Moedas Estrangeiras	3.300	5.246	1.708
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	106	208	295
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	13.906	20.848	43.058

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2018		31/12/2017	
I - Títulos e Valores Mobiliários	1.407.320	1.407.447	1.423.839	1.424.249
Títulos para Negociação (*)	115.086	115.112	52.130	52.283
Carteira Própria	36.755	36.781	33.945	34.098
Títulos de Renda Fixa	36.755	36.781	33.945	34.098
Letras Financeiras do Tesouro	2.352	2.352	9	9
Notas do Tesouro Nacional - Série B	34.403	34.429	33.936	34.088
Vinculados a Prestação de Garantias	78.331	78.331	18.185	18.185
Letras Financeiras do Tesouro	60.261	60.261		
Cotas de Fundo Dadas em Garantia	18.070	18.070	18.185	18.185
Títulos Disponíveis para Venda (*)	689.750	689.851	778.292	778.549
Carteira Própria	335.060	335.102	505.944	506.002
Títulos de Renda Fixa	335.060	335.102	505.944	506.002
Letras Financeiras do Tesouro	164.609	164.645	319.130	319.269
Notas do Tesouro Nacional - Série B	6.357	6.357	9.826	9.733
Nota Promissória	-	-	51.477	51.477
Debêntures	164.094	164.100	125.512	125.523
Vinculados a Compromissos de Recompra	181.456	181.511	103.796	104.020
Letras Financeiras do Tesouro	85.138	85.166	10.521	10.526
Debêntures	96.318	96.345	93.276	93.494
Vinculados a Prestação de Garantias	173.234	173.238	168.551	168.527
Letras Financeiras do Tesouro	173.234	173.238	168.551	168.527
Títulos Mantidos até o Vencimento	602.484	602.484	593.417	593.417
Carteira Própria	111.630	111.630	529.993	529.993
Títulos de Renda Fixa	111.630	111.630	529.993	529.993
Notas do Tesouro Nacional - Série F	111.630	111.630	529.993	529.993
Vinculados a Compromissos de Recompra	426.390	426.390		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	426.390	426.390		
Vinculados a Prestação de Garantias	64.464	64.464	63.424	63.424
Notas do Tesouro Nacional - Série F	64.464	64.464	63.424	63.424
II - Instrumentos Financeiros Derivativos	27.303	32.772	7.623	10.250
Operações de Swap	16.196	20.475	7.362	9.447
Termo	3.283	4.473	261	803
Futuros	7.824	7.824		
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.434.623	1.440.219	1.431.462	1.434.499
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento				
Até 3 Meses	162.660	162.977	53.518	53.952
De 3 a 12 Meses	25.070	25.999	56.207	57.116
Acima de 12 Meses	1.246.893	1.251.243	1.321.737	1.323.431
Total	1.434.623	1.440.219	1.431.462	1.434.499

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2018		31/12/2017	
III - Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	42.059	49.323	5.093	6.345
Termo	3.396	3.405	1.088	842
Futuros	539	539		
Posição Passiva	45.994	53.267	6.181	7.187
Segregação em Faixas de Vencimento				
Até 3 Meses	6.053	6.005	2.053	1.770
De 3 a 12 Meses	5.439	6.261	1.698	1.599
Acima de 12 Meses	34.502	41.001	2.430	3.818
Total	45.994	53.267	6.181	7.187

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Cotas de Fundos de Investimentos	459	915	4.365
Títulos Públicos Federais	19.385	52.657	119.903
Títulos Privados	9.620	19.035	27.139
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	29.464	72.607	151.407

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de “Títulos para Negociação” com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2018 possuem saldo R\$ 64.872 mil no Conglomerado Prudencial (31 de dezembro de 2017 R\$ 34.098 mil), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda” com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 637.810 mil em 31 de dezembro de 2018 (31 de dezembro de 2017 R\$ 710.286 mil) no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 22 – Risco de Liquidez.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2018		31/12/2017	
Açúcar e Alcool	670.063	16,16%	699.814	20,60%
Agricultura	428.289	10,33%	438.089	12,89%
Construção Imobiliária	307.580	7,42%	221.363	6,52%
Alimentos Diversos	247.571	5,97%	168.616	4,96%
Comércio Varejista	243.640	5,87%	184.721	5,44%
Serviços Especializados	208.005	5,02%	115.510	3,40%
Concessões de Energia	197.149	4,75%	188.187	5,54%
Bens de Capital	152.127	3,67%	136.744	4,02%
Transporte e Logística	144.437	3,48%	62.814	1,85%
Têxtil e Couro	124.401	3,00%	85.495	2,52%
Farmacêutico	106.495	2,57%	89.873	2,65%
Química e Petroquímica	98.508	2,38%	82.122	2,42%
Material de Construção	95.035	2,29%	75.854	2,23%
Aviação Civil	85.423	2,06%	60.194	1,77%
Mineração	83.949	2,02%	50.140	1,48%
Holdings Diversificadas	78.769	1,90%	13.178	0,39%
Frigorífico	56.595	1,36%	27.638	0,81%
Papel e Celulose	50.936	1,23%	69.703	2,05%
Outros (*)	223.563	5,39%	182.115	5,33%
Setor Privado	3.602.535	86,87%	2.952.171	86,87%
Público	216.097	5,21%	91.356	2,69%
Óleo e Gás	135.808	3,27%	131.678	3,88%
Concessões de Energia	109.483	2,64%	181.950	5,36%
Concessões de Água e Saneamento	50.201	1,21%	11.044	0,33%
Outros (*)	32.973	0,80%	29.171	0,86%
Setor Público	544.562	13,13%	445.199	13,13%
Total	4.147.097	100,00%	3.397.370	100,00%

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2018.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS (CONTINUAÇÃO)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	1.648.152	1.250.645
Setor Privado	1.500.947	1.189.055
Setor Público	147.205	61.590
Outros Créditos	14.602	36.476
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	9.537	15.563
Títulos e Créditos a Receber	5.065	20.913
Não Circulante		
Operações de Crédito	1.612.148	1.220.020
Setor Privado	1.387.046	991.678
Setor Público	225.102	228.342
Outros Créditos	2.361	6
Títulos e Créditos a Receber	2.361	6
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	307.009	524.498
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	307.009	524.498
Subtotal	3.584.272	3.031.645
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (b)	562.825	365.725
Total	4.147.097	3.397.370

(a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos - Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

(b) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS (CONTINUAÇÃO)

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil														
31/12/2018											31/12/2017			
Nível de Risco	Vencidas em Dias					A Vencer em Dias					Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360					
AA						360.437	174.254	500.132	685.503	1.720.326		1.116.030		
A	79					188.282	239.148	406.974	713.411	1.547.894	7.739	1.422.844	7.114	
B	1.839	9.920				95.310	151.222	252.694	200.455	711.440	7.114	594.250	5.943	
C	794					13.391	40.769	38.782	35.849	129.585	3.888	176.981	5.309	
D														
E								2.361	2.361	4.722	1.417	11.700	3.510	
F												20.888	11.628	
G	115	116	115	185		1.656	2.069	2.004	14.554	20.814	15.637	31.776	23.571	
H		1.703			5.132		1.532	3.949		12.316	12.316	22.901	22.901	
	2.827	11.739	115	185	5.132	659.076	608.994	1.206.896	1.652.133	4.147.097	48.111	3.397.370	79.976	

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

Em R\$ Mil		
	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para Operações de Crédito	40.021	60.668
Ativo Circulante	22.293	37.949
Não Circulante	17.728	22.719
Provisão para Outros Créditos	6.929	18.770
Títulos e Créditos a Receber	4.113	14.003
Ativo Circulante	3.405	14.003
Não Circulante	708	
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	2.816	4.767
Ativo Circulante	2.816	4.767
Não Circulante		
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	1.161	538
Passivo Circulante	1.030	417
Passivo Não Circulante	131	121
Total	48.111	79.976

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS (CONTINUAÇÃO)

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo em 1º de Janeiro	79.976	68.163
Constituição/(Reversão)	28.363	31.797
Baixa para Prejuízo	(60.228)	(19.984)
Total	48.111	79.976

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram renegociadas operações de crédito no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 13.691 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram renegociadas operações de crédito).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 10.952 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 753 mil).

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Quantidade de Contratos	5	22
Montante da Cessão	3.556	25.637
Valor Contábil Líquido de Provisão	4.333	25.038
Resultado Auferido nas Cessões	(777)	599

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2018	%	31/12/2017	%
Principal Devedor	135.808	3,3%	131.678	3,9%
10 Maiores Devedores	1.039.004	25,1%	816.634	24,0%
20 Maiores Devedores	1.604.590	38,7%	1.287.098	37,9%
50 Maiores Devedores	2.618.125	63,1%	2.133.335	62,8%
100 Maiores Devedores	3.478.539	83,9%	2.914.920	85,8%

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS (CONTINUAÇÃO)

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Capital de Giro	1.718.898	1.562.365
Trade Finance	379.239	586.293
Notas de Crédito de Exportação	740.750	457.299
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	562.825	365.725
Outros	745.385	425.688
Total	4.147.097	3.397.370

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Em R\$ Mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	322.914	543.006
Direitos sobre Vendas de Câmbio	1.074	577
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	9.537	15.563
Total	333.525	559.146
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	1.070	575
Obrigações por Compras de Câmbio	307.689	524.498
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(307.009)	(524.498)
Total	1.750	575

(a) Vide Nota 7.

Em 31 de dezembro de 2018, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R\$ 66.525 mil (31 de dezembro de 2017 - R\$ 66.651 mil).

9. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Em R\$ Mil		
	Resultado de Participações em Controladas		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	-	-	11.060
Outros (b)	-	-	(218)
Total	-	-	10.842

(a) Em 23 de fevereiro de 2017, o Banco BOCOM BBM solicitou autorização do Banco Central do Brasil, para consolidar a The Southern Atlantic Investments Ltd. (SAI), sua subsidiária não financeira no exterior na elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, CADOC (4060). Em agosto de 2017, o Banco Central, com base na prerrogativa dada pelo artigo 8º da Resolução nº 4.280/2013, deferiu o pleito, determinando a inclusão da empresa no Conglomerado Prudencial.

(b) No resultado de participação "Outros", no Conglomerado Prudencial, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior.

10. DEPÓSITOS

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2018	Total 31/12/2017
Até 1 Mês	48.540	-	48.540	201.556
De 1 a 3 Meses	328.690	253	328.943	245.605
De 3 a 6 Meses	228.435	131	228.566	120.815
De 6 a 12 Meses	70.354	1.881	72.235	84.410
Acima de 12 Meses	449.049	95	449.144	216.839
Subtotal	1.125.068	2.360	1.127.428	869.225
Depósitos à Vista			115.372	87.885
Total			1.242.800	957.110

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2018, é de 802 e 514 dias (31 de dezembro de 2017 - 525 e 374 dias), respectivamente.

10. DEPÓSITOS (CONTINUAÇÃO)

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2018	Total 31/12/2017
Até 1 Mês	2.543	-	2.543	1.196
De 1 a 3 Meses	200.219	-	200.219	169.756
De 3 a 6 Meses	313.748	-	313.748	213.310
De 6 a 12 Meses	75.418	-	75.418	166.911
Acima de 12 Meses	533.140	2.360	535.500	318.052
Subtotal	1.125.068	2.360	1.127.428	869.225
Depósitos à Vista			115.372	87.885
Total			1.242.800	957.110

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018		31/12/2017	
Pessoas Jurídicas	97.085	71.359	255.201	208.336			352.286	28,35%	279.695	29,22%
Clientes Institucionais	4	4		32.876	1.619		1.623	0,13%	32.880	3,44%
Grupo Institucional	397	76	717.337	567.278		5.694	717.734	57,75%	573.048	59,87%
Pessoas Físicas	17.886	16.445	151.599	33.739	741	13.183	152.341	12,26%	46.923	4,90%
Total	115.372	87.885	1.125.068	850.348	2.360	18.877	1.242.800	100%	957.110	100%

	Em R\$ Mil			
	31/12/2018		31/12/2017	
Principal Depositante	515.875	41,51%	177.238	16,40%
10 Maiores Depositantes	1.013.703	81,57%	579.128	53,60%
20 Maiores Depositantes	1.087.473	87,50%	740.043	68,49%
50 Maiores Depositantes	1.189.888	95,74%	926.632	85,76%
100 Maiores Depositantes	1.236.301	99,48%	1.031.347	95,45%

11. OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Carteira Própria	596.084	103.846
Letras Financeiras do Tesouro	85.021	10.500
Notas do Tesouro Nacional - Série F	415.093	-
Debêntures	95.970	93.346
Total	596.084	103.846

12. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS E RECURSOS DE LETRAS IMOBILIÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Vencimento	Em R\$ Mil					
	Conglomerado Prudencial					
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Até 1 Mês	130.051	74.324	7.423	970	87.430	3.239
De 1 a 3 Meses	181.844	68.557	30.810	10.462	138.085	5.704
De 3 a 6 Meses	299.185	247.890	5.135	242	77.601	123.371
De 6 a 12 Meses	387.730	464.773	13.656	20.376	338.715	159.970
Acima de 12 Meses	349.176	353.253	38.929	18.661	852.289	882.583
Total	1.347.986	1.208.797	95.953	50.712	1.494.120	1.174.866

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP nº 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei nº 10.931 de 02/08/2004.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei nº 3.836).

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	395.489	593.971
Linha de Crédito de Exportação	203.217	92.346
Linha de Crédito de Importação	16.642	4.030
	615.348	690.347
Passivo Circulante	219.859	349.997
Exigível a Longo Prazo	395.489	340.350
	615.348	690.347

(*) O montante de R\$ 395.489 mil em 31 de dezembro de 2018, classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se às operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications com vencimentos finais em setembro de 2022 (Em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 593.971 mil referem-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC) e com o Bank of Communications).

Em 07 de fevereiro de 2018, o Banco BOCOM BBM pré liquidou a operação de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), no montante de R\$ 248.668 mil, com vencimento em dezembro de 2019. Adicionalmente, toda a estrutura de Hedge montada para esta operação foi descontinuada.

Apesar da liquidação antecipada do empréstimo junto ao "International Finance Corporation" (IFC), o Banco possui linhas de crédito "pre-export" com a referida instituição sobre as quais é exigido a manutenção de índices financeiros (financial covenants). O montante utilizado dessas linhas de crédito totaliza R\$ 46.805 mil em 31 de dezembro de 2018 e os índices restritivos estão plenamente cumpridos.

b) Obrigações por Repasses do País

O Banco BOCOM BBM possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em, estocagem e aquisição de café e capital de giro.

	Em R\$ Mil						
	31/12/2018					31/12/2017	
	Até 1 Mês	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	
Funcafé - FAC	-	-	756	756	-	1.512	2.010
Funcafé - Capital de Giro	-	-	9.764	9.764	-	19.528	1.018
Total	-	-	10.520	10.520	-	21.040	3.028

14. OUTROS CRÉDITOS/DIVERSOS

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Diversos		
Devedores por Depósitos em Garantia	51.904	47.011
Impostos e Contribuições a Compensar	18.341	13.830
Títulos de Créditos e Valores a Receber (*)	7.426	964
Devedores Diversos - País	4.626	6.494
Devedores Diversos - Exterior	2.433	1.091
Adiantamentos - Salariais e Imobilizações	292	396
	85.022	69.786
Ativo Circulante	29.755	17.818
Realizável a Longo Prazo	55.267	51.968
Total	85.022	69.786

(*) Refere-se a Adiantamentos de Contratos de Câmbio de exportação baixados no período.

15. OUTROS VALORES E BENS

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Outros Valores e Bens		
Imóveis	40.020	37.334
Outros	104	949
	40.124	38.283
Ativo Circulante (a)	40.124	38.283
Total	40.124	38.283

(a) O montante de R\$ 40.020 mil em dezembro de 2018, classificado no Ativo Circulante refere-se principalmente a execução de garantia de bens imóveis, registrado no Bens não de uso "BNDU", conforme laudo de avaliação independente.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social - Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em agosto de 2017, foi revertido R\$ 2.630 mil referente ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 março de 2011. No contrato de (Earn out), o comprador Banco BOCOM BBM assumiu, a obrigação futura de pagar ao vendedor, ao longo de 72 meses contados a partir da data de assinatura do mesmo, um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato. Esta obrigação foi extinta neste período.

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício de 2018, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 38.730 mil (31 de dezembro de 2017 - R\$ 40.728 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 5.810 mil (31 de dezembro de 2017 - R\$ 6.109 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2018 reduziram o encargo fiscal em R\$ 17.429 mil. (31 de dezembro de 2017 - R\$ 18.328 mil).

(f) Ajustes de Avaliação Patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de (R\$ 87 mil) (31 de dezembro de 2017 - R\$ 142 mil), pela variação dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa no montante

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTINUAÇÃO)

de R\$ 0 mil (31 de dezembro de 2017 - (R\$ 1.491 mil)), pela variação dos instrumentos de hedge de investimento no exterior no montante de (R\$ 5.884 mil) (31 de dezembro de 2017 - (R\$ 471 mil)), pela variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 5.884 mil (31 de dezembro de 2017 - R\$ 465 mil), líquidos dos efeitos tributários.

(g) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatórios 25% do lucro líquido do período, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício - Banco BBM S.A.	63.660	43.355
(-) Reserva Legal	(3.183)	(2.168)
Base de Cálculo	60.477	41.187
Dividendos Mínimos Obrigatórios (a)	25%	25%
	15.119	10.297
Juros sobre Capital Próprio Deliberados (b)	38.730	40.728
Total	38.730	40.728

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

(b) Os dividendos acima dos dividendos obrigatórios foram aprovados pelos acionistas e serão ratificados em Assembleia Geral Ordinária.

17. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Operações de Captação no Mercado			
Despesas de Letras Financeiras	(55.413)	(105.263)	(78.347)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(38.252)	(77.031)	(82.241)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(13.651)	(41.068)	(6.962)
Depósitos a Prazo	(20.277)	(36.513)	(67.567)
Operações Compromissadas	(3.660)	(6.880)	(38.985)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.856)	(4.931)	(3.911)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.162)	(2.437)	(2.591)
Depósitos Interfinanceiros	(124)	(504)	(4.711)
Depósitos Aviso Prévio	(87)	(169)	(34)
Variação Cambial (a)	12.305	12.305	5.630
	(123.177)	(262.491)	(279.719)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses			
Despesas de Empréstimos no Exterior	(18.511)	(12.182)	(31.462)
Variação Cambial (a)	(208)	(68.817)	(21.011)
Outras Despesas	(311)	(379)	(29)
	(19.030)	(81.378)	(52.502)
Resultado de Operações de Câmbio			
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	17.230	39.578	40.778
Variação e Diferenças de Taxas	13.252	109.493	17.878
Outras Despesas	(318)	(601)	(404)
	30.164	148.470	58.252

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

18. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Receitas de Prestação de Serviços			
Comissão de Estruturação	10.147	21.222	10.116
Rendas de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos	7.600	14.824	11.289
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	7.316	14.447	9.866
Outros Serviços (*)	7.685	14.003	11.819
Total	32.748	64.496	43.090

(*) Referem-se principalmente a rendas de tarifas bancárias.

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Processamento de Dados	(3.669)	(6.763)	(3.601)
Aluguéis	(3.488)	(6.761)	(6.315)
Serviços de Terceiros	(2.099)	(4.858)	(4.306)
Viagem	(2.689)	(4.838)	(4.009)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(2.535)	(4.574)	(6.920)
Serviços Técnicos Especializados	(2.997)	(4.241)	(2.899)
Multas (b)	(305)	(4.008)	(130)
Outras Despesas Administrativas	(1.921)	(3.428)	(4.346)
Amortização e Depreciação	(2.178)	(3.242)	(1.729)
Serviços Cartorários	(738)	(3.146)	(3.549)
Comunicações	(1.648)	(3.134)	(2.434)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.921)	(2.788)	(1.551)
Promoções/Propaganda/Publicações	(1.122)	(1.881)	(1.393)
Condomínio	(1.042)	(1.824)	(1.485)
Água, Energia e Gás	(503)	(972)	(845)
Transporte	(316)	(574)	(435)
Material	(90)	(158)	(126)
Serviços de Vigilância e Segurança	(13)	(27)	(24)
Seguros	(16)	(20)	(43)
	(29.290)	(57.237)	(46.140)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 1.775 mil. (31 de dezembro de 2017 - R\$ 5.110 mil).

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 3.651 mil, refere-se a despesas com pré-liquidação do contrato com o IFC.

20. TRANSAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	30	
Bank of Communications Co., Ltd.	30	
Passivo		
Depósitos à Vista	764	4.397
Évora S.A.	64	13
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	5	
Bahia AM Renda Variável Ltda.	5	
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	301	4.014
Bahia Holding S.A.	6	
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	383	370
Depósitos Interfinanceiros		5.694
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.		5.694
Depósitos a Prazo	201.462	567.279
Bahia Holding S.A.	69.850	
Évora S.A.	3.219	3.130
Bank of Communications Co., Ltd.		431.857
Bahia Fund		132.292
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	38.516	
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	89.877	
Compromissada com Debêntures	37.256	32.122
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	37.256	32.122
Letras de Crédito do Agronegócio	275.647	294.651
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	275.647	294.651
Letras de Crédito Imobiliário	67.020	30.417
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	67.020	30.417
Empréstimos no Exterior	391.451	340.350
Bank of Communications Co., Ltd.	391.451	340.350
Dividendos e Bonificações a Pagar	16.802	17.484
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	16.802	17.484

20. TRANSAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS (CONTINUAÇÃO)

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Resultado			
Operações de Captação no Mercado	(21.311)	(37.155)	(35.665)
Despesas Compromissada com Debênture	(555)	(788)	(738)
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(5)	(5)	-
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(550)	(783)	(738)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	-	-	(418)
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	-	-	(418)
Despesas com Depósitos a Prazo	(10.772)	(18.787)	(7.420)
Évora S.A.	(94)	(10)	(278)
Bank of Communications Co., Ltd.	(6.108)	(10.677)	(2.009)
Bahia Fund	-	-	(5.133)
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(775)	(976)	-
Bahia Holding S.A.	(2.218)	(5.547)	-
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(1.577)	(1.577)	-
Despesas de Letras Financeiras	-	-	(82)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	-	-	(82)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(8.106)	(14.657)	(22.823)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(8.106)	(14.657)	(22.823)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(1.877)	(2.923)	(2.463)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(1.877)	(2.923)	(2.463)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(15.780)	(76.259)	(27.963)
Bank of Communications Co., Ltd.	(15.780)	(76.259)	(27.963)
Despesas com Banqueiros no Exterior	(2.238)	(2.238)	(1.252)
BBM Bank Ltd.	(2.574)	(3.531)	(1.175)
BBM Nassau Branch	336	336	(77)
Despesas com Dividendos e Bonificações	(19.766)	(38.730)	(40.728)
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	(19.766)	(38.730)	(40.728)
Total	(59.095)	(154.382)	(105.608)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20. TRANSAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS (CONTINUAÇÃO)

b) A remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável. A remuneração variável dos Participantes será paga da seguinte forma:

- (a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante (“Remuneração Curto Prazo”); e
- (b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo (“Remuneração Diferida” e, em conjunto com “Remuneração Curto Prazo”, “Remuneração Variável”).

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco Bocom BBM.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento (“Parcelas da Remuneração Diferida”), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco Bocom BBM.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Passivo		
Estatutárias	14.329	10.175
Remuneração Variável Administradores - Curto Prazo	5.103	3.878
Remuneração Variável Diferida Administradores - Longo Prazo	9.226	6.297
	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	2º Semestre de 2018	31/12/2018
	31/12/2017	31/12/2017
Resultado	(11.287)	(22.911)
Remuneração Fixa	(5.201)	(8.812)
Remuneração Variável	(6.086)	(9.677)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange – CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2018, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 170.976 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 166.400 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 9.033 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 9.000 mil).

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

a) Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2018, vencíveis até janeiro de 2023 (31 de dezembro de 2017 - até janeiro de 2023), podem ser assim demonstrados.

Em R\$ Mil						
Conglomerado Prudencial						
31/12/2018					31/12/2017	
Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	Total	Total	
Mercado Futuro						
Posição Comprada						
Cupom Cambial	1.329.379	5.743	65.994	649.490	2.050.607	1.090.560
Taxa de Juros	27.486	985	16.285	355.682	400.438	258.905
Moeda Estrangeira	678.752	-	-	-	678.752	306.701
IPCA	-	-	-	18.673	18.673	16.880
Commodities						
Posição Vendida						
Cupom Cambial	1.923	1.918	167.761	686.113	857.716	466.809
Taxa de Juros	74.970	51.626	47.657	123.053	297.305	120.557
Moeda Estrangeira	445.700	-	-	-	445.700	240.792
IPCA	-	208.695	-	38.929	247.624	398.035
Termo de Moedas - NDF						
Posição Ativa						
Moeda	616.482	17.348	17.492	-	651.323	8.245
Posição Passiva						
Moeda	475.886	-	50.405	-	526.291	1.506
Swaps						
Posição Ativa						
Taxa de Juros	-	-	187.692	480.826	668.518	5.222
Posição Passiva						
Taxa de Juros	40.518	21.900	424.110	294.224	780.752	8.897

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

b) Por Valor de Custo e Mercado

Em R\$ Mil							
Conglomerado Prudencial							
31/12/2018							31/12/2017
Custo	Mercado	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	Total	
Mercado Futuro							
Posição Comprada	7.824	7.824	7.824				1.673.046
Posição Vendida	539	539	539				1.226.194
Swaps							
Posição Ativa	16.196	20.475	4.668	-	4.857	10.949	5.222
Posição Passiva	42.060	49.324	3.345	657	4.321	41.001	8.897
Termo de Moedas - NDF							
Posição Ativa	3.283	4.474	2.836	285	1.352	-	8.245
Posição Passiva	3.396	3.405	2.121	-	1.284	-	1.506

c) Valor Nocial por Contraparte

Em R\$ Mil							
Conglomerado Prudencial							
31/12/2018							31/12/2017
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado Futuro							
Posição Comprada			3.148.470			3.148.470	1.673.046
Posição Vendida			1.848.345			1.848.345	1.226.194
Swaps							
Posição Ativa		668.518				668.518	5.222
Posição Passiva		780.752				780.752	8.897
Termo de Moedas - NDF							
Posição Ativa	589.397	57.269			4.658	651.323	8.245
Posição Passiva	396.768	129.272			251	526.291	1.506

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 2.050.607 mil
(31 de dezembro de 2017 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 180.356 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 857.716 mil
(31 de dezembro de 2017 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 0 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 394.038 mil
(31 de dezembro de 2017 – R\$ 4.498 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 297.305 mil
(31 de dezembro de 2017 – R\$ 39.979 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 678.752 mil
(31 de dezembro de 2017 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.654 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 445.700 mil
(31 de dezembro de 2017 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 182.767 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R\$ 18.673 mil
(31 de dezembro de 2017 – R\$ 0 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R\$ 247.624 mil
(31 de dezembro de 2017 – R\$ 0 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Contratos de Futuros	17.994	48.622	1.836.939
Contratos de Opções	(133)	(31)	(1.852.996)
Contratos de “Swap” e Termo	14.004	6.233	19.999
Total	31.865	54.824	3.942

d) Hedge Accounting

Hedge de Captação (I)

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BOCOM BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de “LIBOR” seis meses mais 2,70% a.a. e “LIBOR” seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

Este empréstimo dava ao Banco BOCOM BBM a opção de desembolso até março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BOCOM BBM realizou um hedge de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós fixada e aos fluxos de caixa futuro, para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando os caixas foram internados, fez-se o hedge de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação em dezembro de 2017 foi de 101,07%. No exercício de 2018, por decisão da diretoria este hedge foi descontinuado.

Hedge de Captação (II)

Durante o 3º trimestre de 2017, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover funding. Em 06 de setembro de 2017 no valor de US\$ 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 11 de setembro de 2017 no valor de US\$ 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 18 de setembro de 2017 no valor de US\$ 30.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,06% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 106,10%.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONTINUAÇÃO)

Hedge de Captação (III)

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 109,53%.

Hedge de Operações de Crédito

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de US\$ 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 4,28% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 103,81%.

Em novembro de 2018 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de US\$ 32.500 mil da operação de crédito liberada em novembro de 2018 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 5,00% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 89,71%.

Hedge de Investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de US\$ 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

22. GERENCIAMENTOS DE RISCOS

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento

22. GERENCIAMENTOS DE RISCOS (CONTINUAÇÃO)

do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante	3.345.385	2.364.487
Passivo Circulante	(3.503.090)	(2.539.435)
Capital Circulante Líquido	(157.705)	(174.948)
Títulos e Valores Mobiliários “Disponíveis para Venda” Apresentados no Realizável a Longo Prazo	637.810	710.286
	480.105	535.338

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (“PLC”), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

22. GERENCIAMENTOS DE RISCOS (CONTINUAÇÃO)

Risco Operacional

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet ([www. bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM ([www. bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

23. LIMITES OPERACIONAIS

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,625% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2018.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio de Referência Nível I	576.753	559.804
Patrimônio Líquido Ajustado (*)	601.253	576.411
Redução Ativos Intangíveis/Diferidos conforme Resolução nº 4.192 do CMN	24.500	16.606
Patrimônio de Referência (PR)	576.753	559.804
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	344.288	322.429
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	304.769	283.835
Risco de Câmbio (PCAM)	7.563	968
Risco de Juros (RWAMPAD)	1.378	14.055
Risco Operacional (RWAOPAD)	30.578	23.571
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	232.465	237.375
Fator de Risco - 8,625% do PR	49.745	51.782
Índice de Basileia (Fator de Risco/RWA)	14,45%	16,06%
RBAN	80.255	72.470
ACP Requerido	74.845	87.143
Margem Patrimônio de Referência + RBAN	77.365	77.762

(*) Não considera perdas de Ajustes de Avaliação Patrimonial de Hedge de Fluxo de Caixa.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Crédito Tributário Ativo		
Saldo em 1º de Janeiro	76.036	78.076
Constituição (Reversão)		
- Com Efeitos no Resultado	(9.476)	7.020
- Com Efeitos no Patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	3.554	(1.014)
- Cessão de Crédito/ Baixa de Débitos Tributários	226	(8.046)
Saldo em 31 de Dezembro	70.340	76.036
Provisão para Impostos Diferidos (*)		
Saldo em 1º de Janeiro	12.371	11.456
Constituição (Reversão)		
- Com Efeitos no Resultado	8.666	1.002
- Com Efeitos no Patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	(111)	(87)
Saldo em 31 de Dezembro	20.926	12.371

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e previdenciárias.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CONTINUAÇÃO)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Crédito Tributário Ativo		
Diferenças Temporárias (a)		
- Provisão para Operações de Crédito	37.171	42.550
- Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	8.623	7.442
- Provisões para Contingências (Nota 25a)	3.595	3.334
- PIS/COFINS (Nota 25b)		127
- Outras	7.617	4.846
Base Negativa de Contribuição Social	3.958	6.013
Prejuízo Fiscal	9.376	11.724
Total	70.340	76.036
Provisão para Impostos Diferidos		
Diferenças Temporárias (a)		
- Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	60	116
- Outras	20.866	12.255
Total	20.926	12.371

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2023 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 16 milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2023, sendo o seu valor presente de R\$ 27 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente (15%).

Em dezembro de 2017 o Banco BOCOM BBM, Cedente, firmou um contrato de cessão de crédito junto ao Cessionário BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A, decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL regularmente constituídos em decorrência de sua apuração fiscal do ano-calendário 2013 especialmente, em vista do impacto contábil da adesão, pelo cedente, ao parcelamento regulamentado pela Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, e pela Portaria Conjunta PGNF/RFB nº 8, de 18 de outubro de 2013. Com a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017 e a Instrução Normativa RFB nº 1.711, de 16 de junho de 2017 que instituíram o Programa Especial de Regularização Tributária, ao qual o Cessionário aderiu visando a quitação dos débitos tributários através da base negativa de CSLL.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CONTINUAÇÃO)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2018		31/12/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	42.686	42.686	12.831	12.831
Lucro Líquido do Banco	63.660	63.660	43.355	43.355
(-) Juros sobre Capital Próprio	(38.730)	(38.730)	(40.728)	(40.728)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.756)	(17.756)	10.204	10.204
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela Alíquota Fiscal	(10.671)	(8.537)	(3.208)	(2.566)
Adições Permanentes	53.744	40.865	53.617	43.940
Despesas Não Dedutíveis	15.394	2.515	10.391	714
Adição de Lucros no Exterior	38.350	38.350	43.227	43.227
Exclusões Permanentes	44.725	44.725	38.544	38.544
Receitas Isentas de Impostos	10.648	10.648	32	32
Equivalência Patrimonial	34.077	34.077	38.511	38.511
Adições/Exclusões Temporárias	(26.230)	(23.301)	30.880	33.326
Base Fiscal	25.475	15.524	58.785	51.554
Aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(7.642)	(4.657)	(17.635)	(15.466)
Base Fiscal com Aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	17.832	10.867	41.149	36.088
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(4.434)	(2.173)	(10.263)	(7.218)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	219		663	
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício	(4.215)	(2.173)	(9.600)	(7.218)
Ajuste DIPJ	7	10	-	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	(5.598)	(3.046)	(1.192)	223
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício - Banco BOCOM BBM	(9.806)	(5.210)	(10.792)	(6.995)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente de Outras Instituições do Conglomerado Prudencial	(1.008)	(823)	(20)	(12)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício - Conglomerado Prudencial	(10.814)	(6.033)	(10.812)	(7.007)

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 permanecendo em vigor até dezembro de 2018.

25. PROVISÕES E PASSIVOS POR OBRIGAÇÃO LEGAL

O Banco e o Conglomerado prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das Provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas	8.325	7.109
Cível	633	464
Total - Provisões para Contingências	8.958	7.573

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, foi feita uma conversão no valor de R\$ 587 mil e uma constituição no montante de R\$1.972 mil das provisões para contingências no Conglomerado Prudencial.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. asseguraram a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2018, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	29	-
Total - Passivos por Obrigação Legal	29	-

25. PROVISÕES E PASSIVOS POR OBRIGAÇÃO LEGAL (CONTINUAÇÃO)

c) Desmutualização BM&FBovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BOCOM BBM e BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 (“REFIS”), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&FBovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BOCOM BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em discussão para a empresa BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Em agosto de 2017 a empresa BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, relacionados a PIS e COFINS, da desmutualização da BM&FBovespa, resultando em uma provisão de R\$ 6.783 mil.

d) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, está em processo de elaboração de seus argumentos de defesa.

26. PROVISÃO PARA GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Tipo de Garantia Financeira		
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	3.053	301
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	180.939	146.885
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	256.526	165.267
Outros Avais	122.068	53.272
Total	562.586	365.725
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		
Saldo Inicial	538	14.611
Constituição	15.381	3.700
Reversão (*)	(14.758)	(17.773)
Saldo Final	1.161	538

(*) Corresponde à reclassificação de Provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de provisão para operações de crédito.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Acordo de Compensação e Liquidação de Obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 810.442 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 518.613 mil).

(b) Resultado de Exercícios Futuros

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7 (b)) e seu incremento no período findo em 31 de dezembro de 2018 está alinhado à variação das garantias.

(c) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Em 26/02/2018, com base na Resolução 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais dos títulos governamentais, em particular que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se 80 pontos base acima da taxa da NTN-F 01/2021, que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se próxima a 9,16% e que para o nosso orçamento e plano de negócio dos próximos anos, é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco BOCOM BBM aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R\$ 316.003.385,10 em NTN-F 01/2021 e comprando R\$ 316.040.126,10 em NTN-F 01/2023, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 10.580 mil, registrado em “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

Ao final do período, o Banco BOCOM BBM possuía R\$ 602.484 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de janeiro de 2019, o Banco BOCOM BBM captou R\$ 200.000 mil por meio da emissão de Letras Financeiras subordinadas, prazo perpétuo e com opção de recompra a partir de 5 anos (janelas semestrais, mediante autorização do Banco Central do Brasil). Na mesma data, o Banco ingressou com pedido no Banco Central para utilizar o montante capitado como capital complementar, de maneira a compor o capital Nível I da instituição (pedido sob análise). A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.

Aline Gomes – Controller

CRC 087.989/0-9 “S” – BA

Rio de Janeiro

AV. BARÃO DE TEFÉ, 34, 20º, 21º ANDAR
PORTO MARAVILHA | CEP: 20220-460 | RIO DE JANEIRO | RJ
+ 55 (21) 2514-8448 | + 55 (21) 2514-8293

São Paulo

AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3311, 15º ANDAR
ITAIM BIBI | CEP: 04538-133 | SÃO PAULO | SP
+ 55 (11) 3704-0500 | RJ+ 55 (11) 4064-4700 | + 55 (11) 3704-0502

Salvador

RUA MIGUEL CALMON, 398 | 7º ANDAR - PARTE
COMÉRCIO | CEP: 40015-010 | SALVADOR | BA
+ 55 (71) 3326-4721 | + 55 (71) 3254-2703

Nassau

SHIRLEY HOUSE, 50 SHIRLEY STREET
2ND FLOOR | PO N-7507
(1) (242) 356-6584 | (1) (242) 356-6015



Presença Global

